ANNO XXXV. NUMERO 135.

TERÇA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1859.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 3 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Terça. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Quarta. S. Lybia m.; S. Landilino ab.; S. Modesto m.
16 Quinta. S. João Francisco Regis; S. Aureliano b.
17 Sexta. S. Thereza rainha de Leão; S. Manoel m.
18 Sabbado. S. Leoncio m.; S. Tribuno e Theodolo m.
19 Domingo. S. Miquelina f. v.; S. Urcesino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 26 de maio.

Requerimento de Anna do Rego Barros pedindo se mande entregar-lhe seu filho Laurento Augusto do Rego Barros, que se acha na companhia de aprendizes do arsenal de mariha.—Informe o Sr. inspector da arsenal de marinha.

Dito de Antonio José dos Passos, capitão do 10º batalhão de infantaria, pedindo o abono da gratificação de commando de companhia, visto como se acha dirigindo o deposito de recrutas.—Requeira ao governo imperial.

Dito do 1º tenente Francisco Vilella de Castro Tavares, como procurador de seu irmão o Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares, pedindo se dê communicação á thesouraria provincial do dia em que seu dito irmão deixou o exercicio da directoria geral da instrucção publica.—Fez-se a necessaria declaração a thesouria provincial.

Dito de Carlota Estrepe Pereira.—Satisfaça a supplicante a exigencia da informação constante da copia junda.

Dito de Joaquim Corbencio, operario do arsenal de marinha.—Ja se autorisou a rescisão do contrato do supplicante.

Officio n. 326, do inspector da thesouraria de fazenda, informando o requerimento de José Alves da Silva Guimarães.—Informe o Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional com o que se lhe offerecer; dando a sua opinião sobre dever-se considerar transferencia ou novo aforamento a cessão do terreno feito ao supplicante.

Dito n. 150, do director do arsenal de guerra, informando sobre o de n. 320 do inspector da thesouraria de fazenda, que cobrio o requerimento de Miguel Ribeiro Pavão.—Diga o Sr. inspector da thesouraria de fazenda á vista desta informação.

Dito da directoria da companhia Pernambucana, solicitando se mande collocar a boia que servia de baliza á entrada dos vapores no porto de Tamandaré.—Informe o Sr. capitão do porto interino.

— 28 —

Requerimento de João Paulo Pereira, João Tiburcio da Silva Guimarães, Bernardino Pereira de Britto e Francisco Pereira Vianna, escrivão e amanuenses do hospital militar, pedindo o abono de fação de comida, visto não serem empregados que vençam soldo.—Requeiram ao governo imperial.

Dito de Pedro Joaquim Vianna de Lima, pedindo licença paru tirar de matas particulares 25 páos de sicopira e 18 de amarello para a construcção de uma barcaça.—Passe-se portaria, concedendo licença para o côrte e conducção da madeira na fórma requerida.

Officio n. 157, do inspector do arsenal de marinha, informando o requerimento de Demetrio Lauriano de Castro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito do juiz municipal do termo de Goianna, informando que, além do circulo de Itambé, não ha naquelle termo posse ou sesmarias nas condições dos arts. 24, 25, 26, e 27, do regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854.—Remettido ao Sr. delegado interino da repartição especial das terras publicas.

— 30 —

Requerimento do bacharel Agnello José Gonzaga, promotor nomeado para a comarca da Boa-Vista, pedindo uma passagem de estado no primeiro vapor que seguir para Maceió, afim de passar-se dalli com mais facilidade para a sua comarca.—Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito de Antonio de Souza Marinho, pedindo pagamento da quantia de 131$600, importancia de 47 bonets, que forneceu ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, e da qual não pod- ser pago sem ordem, visto que não ha credito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Augusto Joaquim de Carvalho, empregado da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, pedindo passagem para si, sua senhora e um criado menor, no primeiro vapor que para alli seguir.—Dirija-se a gerencia da companhia Pernambucana.

Dito de Joaquim Jorge de Souza, pedindo se ordene que pela thesouraria de fazenda lhe sejam entregues dous requerimentos acompanhados de 4 documentos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel Ignacio Rodrigues, pedindo licença para cortar em mattas particulares dous páos de cêdro para embonos de barcaça.—Passe portaria na fórma requerida.

Dito de Anna do Rego Barros.—Não tem lugar.

Officio n. 464, do tenente general commandante das armas, solicitando a factura de diversos concertos no quartel do 10º batalhão de infantaria.—Informe com o orçamento o Sr. director das obras militares.

Dito n. 87, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, communicando haver sido despedido, em data de 15 do corrente, do 5º batalhão de infantaria o corneta João Malaquias Monteiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o conveniente assentamento.

Dito n. 123, do director geral da instrucção publica, informando um requerimento do padre Francisco Verissimo Bandeira, professor publico de instrucção elemetar da povoação de Beberibe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso, transmittindo um mappa dos criminosos pronunciados e ausentes no termo de Barreiros.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia interino.

Dito n. 34, do commandante do presidio de Fernando, communicando que dentre 19 sentenciados de justiça, que deviam ser para alli remettidos, apenas desembarcaram 15 da canhoeira *Iguateny*.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Dito n. 35, do mesmo, communicando que na conformidade da precatoria expedida pelo procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Ceará, e do despacho de 12 de abril ultimo, mandou citar ao sentenciado de justiça Manoel Caetano Nunes Pinto.—Remettido ao Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.

Dito n. 37, do mesmo, communicando não lhe ter sido apresentado o sentenciado Antonio Camillo Barbosa que devia para alli seguir no hiate *Sergipano*.—Informe o Sr. Dr juiz municipal da primeira vara.

Dito n. 26, do director da colonia militar de Pimenteiras, informando um requerimento do major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, ex-subdirector da mesma colonia.—Informe o Sr. inspector da thesoararia de fazenda.

—31—

Requerimento de Delmino Domingos dos Santos, pedindo se resolva de modo que o sitio do supplicante, no lugar do Peres, não continue a servir de despejo ás aguas da estrada da Victoria; visto que além de ficarem alli encharcadas, destroem a casa que começou a construir.—Informe o Sr. director interno da repartição das obras publicas.

Dito do bacharel Herculano Antonio Pereira da Cunha, juiz de direito da comarca de Nazareth, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saúde na provincia da Bahia.—Passe portaria concedendo a licença na forma requerida.

Dito de Joaquim Soares de Figueiredo, tenente do corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso, pedindo uma passagem de estado para o Rio de Janeiro, a reunir-se ao primeiro regimento de cavallaria, a que se acha addido.—Dirija-se á agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito de José de Souza Monteiro.—Volte ao Sr. director do arsenal de guerra, para mandar admittir o menor de quem se trata.

Officio n. 154 do director do arsenal de guerra, informando sobre o de n. 339 do inspector da thesouraria de fazenda, que cobrio o seu de n. 131.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 11 de junho de 1859.

ORDEM DO DIA N. 250.

O tenente general commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devida observancia, que o governo de Sua Magestade o imperador em deferimento á supplica do primeiro medico do hospital militar desta provincia o Sr. Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, foi servido declarar que em falta de cirurgiões militares não estava o referido Sr. Dr. isento do serviço de visita nos corpos; mas sim, do de escala para commissões, ou destacamentos fóra do lugar em que estiver o hospital.

Estando declarado pela imperial resolução de 23 de abril ultimo, que a nenhuma praça do exercito se abone mais que um soldo de engajamento, além do soldo que lhe compete, os Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas, por meio de descontos pela 5ª parte dos respectivos soldos, farão indemnisar a fazenda nacional do meio soldo que de mais perceberam algumas praças engajadas a contar da data da resolução acima referida.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

24 de maio.

Pelo paquete *Apa*, entrado hontem, recebemos jornaes e cartas de Montevidéo até 16 do corrente.

No Estado Oriental nada occorrêra de importancia.

Além da espectativa geral sobre o desfecho dos acontecimentos que se preparam entre a Confederação Argentina e Buenos-Ayres, occupava-se a attenção publica com as questões affectas á decisão das camaras, isto é, o tratado definitivo de paz e o accordo celebrado entre o ministro oriental nesta côrte e o Sr. barão de Mauá para a conversão e amortisação da divida publica da Republica.

Como tinhamos annunciado, entrou em discussão no senado na noite de 2 do corrente o tratado definitivo.

A discussão durou apenas tres horas, tomando parte nella os Srs. Acosta e Lara, Velasco, ministro do governo, ministro das relações exteriores e Castellanos.

Este ultimo propoz que se adiasse a discussão até que fosse conhecida a resolução do governo argentino; mas essa proposta foi rejeitada.

Submettido portanto á votação o parecer da maioria da commissão que aconselhava a approvação do tratado, foi rejeitado por sete votos contra quatro.

Sem perscrutar as legitimas causas desse resultado, em verdade tanto mais inesperado e incomprehensivel quanto vimos que o acto internacional sobre que recahio tinha sido instantemente solicitado pela Republica Oriental, e fôra alli acolhido com as mais vivas demonstrações de apreço e de enthusiasmo, diremos apenas que alguns o attribuem á influencia malefica que sobre esse e outros assumptos exerciam os acontecimentos da Confederação Argentina.

A votação de que se trata não era porém definitiva, devendo ainda o tratado passar por outra discussão.

Para esta reunio-se o senado no dia 6; mas não teve ella lugar, porque havendo o poder executivo dirigido á camara uma nota em que pedia suspensão da referida discussão, foi essa suspensão approvada unanimemente.

Tinha-se annunciado para o dia 15 do corrente uma grande reunião no theatro de Solis, afim de proporcionar-se ao departamento da capital occasião de pronunciar-se a respeito do tratado, como tem feito os outros departamentos da Republica.

Não se verificou porém essa reunião.

Pelo que toca ao contrato para a conversão da divida, a commissão de fazenda da camara dos representantes, á qual foi o mesmo contrato remettido pelo governo com a sua approvação, deu sobre elle parecer na sessão de 2 do corrente, offerecendo á sancção da camara uma minuta de communicação ao poder executivo, que recommenda a reconsideração do assumpto.

As datas de Buenos-Ayres alcançam a 13 do corrente.

Ao que constantemente havemos dito ácerca da situação daquella provincia argentina, só temos a acrescentar que de dia em dia se vão tornando mais escuros os seus horizontes.

Não deve isso porém causar sorpreza alguma, desde que se sabe que a autoridade alli vive sob a influencia da mais frenetica demagogia.

Os receios da proxima apregoada invasão do general Urquiza tem servido de pretexto não só para os demagogos darem expansão ao seu genio sanguinario, como para o proprio governo propor e decretar medidas, que repugnam com a civilisação e com os sentimentos de humanidade.

No dia 1.º do corrente teve lugar a abertura das camaras legislativas

Em outro numero publicaremos o discurso do governador Alsina.

Em seguida a esse discurso foi lida a mensagem do estylo.

No dia 4 dirigio o governo á assembléa geral uma mensagem especial, offerecendo á sua sancção os dous seguintes projectos de lei:

« Art. 1.º Autorisa-se ao poder executivo para repellir com as armas a guerra declarada de facto pelo governo das provincias confederadas, e para continua-la, dentro ou fóra do territorio do Estado, usando de todos os direitos de belligerante.

« Art. 2.º Communique-se.—*Mitre.—Riestra.—Zapiola.* »

« O senado e a camara de represedtantes, etc., etc.

« Art. 1.º Reconhecer-se-ha no livro de fundos e rendas publicas do Estado o capital de vinte milhões de pesos, moeda corrente, ficando instituida a renda de 6 por cento correspondente ao dito capital, e garantida a somma de 200 mil pesos annuaes para a sua amortisação, em conformidade com a lei de 30 de outubro de 1821.

« Art. 2.º Destina-se o producto dos fundos creados pelo artigo anterior exclusivamente a satisfazer as despezas que originar a defeza e segurança do territorio e soberania do Estado, para repellir a guerra a que elle é provocado pelo governo das provincias confederadas.

« Art. 3.º O poder executivo fica autorisado para ceder a particulares, na fórma e porções que julgar convenientes, ou para entregar ao banco do Estado os 20 milhões de fundos mencionados, a um preço que não seja menor de 75 por cento.

« Art. 4.º Os fundos que forem cedidos ao banco poderão ser vendidos pela sua direcção, em praça ou em amortisação do credito publico, na fórma que ella determinar, e por um preço não menor do que o limite fixado no artigo anterior.

« Art. 5.º Sem prejuizo das quantias consignadas no art. 1.º, destinam-se ao pagamento dos juros e amortisação dos fundos creados pela presente lei, conjunctamente com os existentes por creações anteriores, as demais quantias que a collectoria geral remetter para attender-se ao credito publico.

« 6.º Communique-se, etc.—*Mitre.—Riestre.—Zapiola.* »

A camara de representantes, occupando-se immediatamente do assumpto, nomeou uma commissão especial de sete membros para examinar estes projectos, e outro que fôra na mesma occasião apresentado pelo deputado Heitor Varela.

A commissão deu logo o seu parecer, aconselhando a approvação dos projectos apresentados pelo governo, e que se addicionasse ao primeiro delles o seguinte artigo:

« Art. 2.º Fica igualmente autorisado para fazer sahir do territorio do Estado a guarda nacional, que julgar necessaria aos fins do artigo anterior. »

Os projectos foram approvados com o additamento proposto, e passados ao senado, que os approvou tambem.

Segundo as folhas de Montevidéo, foram lidos no dia 11 na camara dos representantes de Buenos-Ayres mais os seguintes projectos:

« Projecto de lei.

« Art. 1º. Declara-se ao general D. Justo José de Urquiza, e a todos os que directa ou indirectamente contribuirem para se fazer a guerra ao Estado de Buenos Ayres, responsaveis com seus bens por todas as despezas que forem necessarias para repellir as suas injustas aggressões.

« Art. 2º Tem direito á indemnisação por meio desses mesmos bens os particulares que perderem seus interesses por occasião immediata da guerra ou de suas operações.

« Art. 3.º Prohibe-se a alienação ou gravame de todas e quaesquer propriedades de raiz, moveis ou semoventes que pertençam a individuos que tenham tomado parte na guerra contra Buenos-Ayres, ou que a tomarem para o futuro, e que permaneçam fóra do territorio do Estado, abandonando o posto de honra que devem ter no exercito ou na guarda nacional.

« Art. 4.º Communique-se ao poder legislativo, etc. »

« Projecto de lei.

« Art. 1.º Declaram-se traidores á patria todos os filhos de Buenos-Ayres que têm firmado os pronunciamentos dos diversos povos da confederação, pedindo a guerra contra este Estado.

« Art. 2.º Communique-se ao poder executivo, etc. »

Emquanto as camaras se occupavam com estas medidas, tomava por sua parte o governo outras não menos importantes e significativas.

Foi demittido o capitão do porto de Buenos-Ayres, e nomeando para substitui-lo o coronel D. Juan B. Gelli y Obes.

Por decreto de 10 do corrente, passou o coronel Mitre, que occupava a pasta do governo, a dirigir a da guerra, sendo substituido naquella pelo Dr. Velez.

Por decreto de 11, reorganisou-se a antiga legião italiana, nomeando-se para commanda-la o major Susini.

Outro decreto da mesma data manda mobilisar mil homens da guarda nacional activa da capital, tirando de cada batalhão, e á sorte, 125 praças.

Tambem por decreto de 11 foi determinada a organisação de uma legião de infantaria de nova creação; e bem assim a formação de um corpo de infantaria de linha.

Consta-nos que se achava preparada a esquadrilha do governo de Buenos-Ayres, e que se compõe dos vapores *Pintos*, *Buenos-Ayres*, *Constitution* e *Sycee*, e do brigue *Rio Bamba*.

O *Nacional*, redigido pelo famigerado Sr. João Carlos Gomes, pede, entre outras providencias liberaes e salvadoras, que o governo de Buenos-Ayres expeça um decreto ordenando a todos os chefes militares que fuzilem nors dos inimigos por cada um que elles assassinem.

Pede outrosim que todo o individuo a soldo de Urquiza, ou que com elle mantenha relações de interesse ou de sympathia, seja considerado como espião, e julgado segundo o decreto da guerra.

E pede finalmente que se applique a pena de morte ao Sr. barão de Mauá: applicando-a desde já ao seu procurador em Buenos-Ayres, em quanto se não póde verificar no Sr. barão!

Damos noticia aos leitores destas propostas *humanitarias* do Sr. Gomes, que tanto se horrorisou com a *carnificina* de Quinteros, unicamente para que se juize do exaltamento e do delirio a que chegou o cerebro do redactor do *Nacional*, e dos seus asseclas que alli dominam hoje!

As disposições bellicas de Buenos-Ayres, que deixamos enumeradas, fazem crer que ou o seu governo vai levar a guerra á Confederação, ou que com effeito o general Urquiza por sua parte recorre ás armas para trazer essa provincia á União.

Apezar de tudo, duvidamos ainda de que haja guerra formal entre as duas partes dissidentes.

Inclinamo-nos a crer que o governo argentino procura dominar o norte da campanha de Buenos-Ayres, e forçar o seu inimigo a bater-se fora dos muros da cidade, ou á perda da parte mais preciosa do territorio portenho.

O governo oriental mostrava-se firme em conservar-se neutro nessa luta, posto que suas affeições sejam pelo governo da Confederação.

O vapor *Pampero*, como ja dissemos, propriedade de uma companhia ingleza, e empregada no carreira entre Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé, foi detido no segundo desses portos por ordem do governo, extrahindo-se delle alguns caixões de armamento destinados ao terceiro porto, e exigindo-se fiança de que não seria o mesmo vapor vendido ao general Urquiza.

Este incidente deu lugar a publicação de alguns artigos no *Comercio del Plata* de Montevidéo, nos quaes não foi bem tratado o Sr. Parish, consul inglez em Buenos-Ayres.

Demorando-se a solução desse assumpto, e tendo-se motivos para temer que o governo se apoderasse do vapor, foi a vigilancia das autoridades de Buenos-Ayres illudida, evadindo-se o dito paquete daquelle porto no dia 9 ás 4 horas da madrugada, e chegando a Montevidéo no mesmo dia.

Os agentes da companhia proprietaria do *Pampero* publicaram logo em Montevidéo o seguinte annuncio:

« Em consequencia do acto de violencia praticado pelo governo de Buenos-Ayres contra o vapor inglez *Pampero* e da absoluta falta de protecção por parte do consul de S. M. Britannica alli, os agentes da companhia sul-americana de navegação geral a vapor de Liverpool participam ao publico que as viagens dos ditos vapores ficam suspensas até que o pavilhão de S. M. Britannica e a propriedade britannica tenham em toda a parte do Rio da Prata a protecção, a que tem direito em virtude dos tratados existentes.—Por Mauá e C., *F. L. da Costa Guimarães.* »

Depois deste annuncio appareceu o seguinte:

« Depois que annunciamos a suspensão das viagens do *Pampero* e *Menay*, pelos motivos indicados, pedimos ao publico permissão para communicar-lhe que o Sr. E. Thornton teve a bondade de mostrar-nos cópias de notas, pelas quaes se vê que o consul de S. M. Britannica em Buenos-Ayres estava fazendo esforços para obter a libertação do *Pampero*.—Por Mauá e C.—*F. L. da Costa Guimarães.*

As noticias da Confederação Argentina são todas relativas a preparativos bellicos para a projectada invasão sobre Buenos-Ayres.

No Rosario de Santa Fé organisava-se a guarda nacional, e estava-se formando uma divisão dos chefes, officiaes e tropa da provincia de Buenos-Ayres ao mando do general Lagos.

Foi nomeado commandante-geral das armas do Rosario o brigadeiro D. Benjamim Virasoro, e chefe de detalhe o coronel Pita.

As outras provincias da Confederação proximas a Buenos-Ayres occupavam-se tambem com preparativos identicos, de modo que tudo denuncia a invasão apregoada. Há porém quem assegure que o pensamento intimo do general Urquiza é o da paz, e que, pelo menos, até o anno que vem, não intentará a guerra.

Do Paraguay não temos noticias directas, nem datas posteriores ás que recebemos pelo ultimo paquete. Apenas na *Nacion* de Montevidéo, de 9 do corrente encontramos o seguinte:

« Com a chegada hontem de uma embarcação dos Rios circulou a noticia que no Paraguay havia sido descoberta uma conspiração, que tinha por objecto assassinar o presidente da republica e seus filhos, e apoderar-se do governo do paiz.

« Não sabemos o que ha de certo a semelhante respeito, limitando-nos a dar noticia como um boato, que correu hontem e hoje. »

Ainda a respeito do Paraguay, em outra folha de Montevidéo, *A Republica*, lê-se:

« Um dos nossos amigos teve a bondade de confiar-nos copia dos seguintes paragraphos de uma carta recebida hontem pelo vapor *Salto*, dos quaes se vê que o Paraguay decidio-se a cooperar com as suas forças em favor da Confederação.

Eis a integra desses paragraphos:

« Corre por aqui que a invasão terá lugar muito breve, marcando-se para ella o dia 10 do corrente.

« Conhece Vmc. a missão Pena ao Paraguay, e talvez saiba mais do que eu possa dizer-lhe. Comtudo, vi copia de uma carta desse senhor em que assegura que o governo paraguayo está disposto a favorecer com todos os elementos ao seu alcance a invasão, pois que fazer ostentação de suas forças e do seu poder. Facilitará a esquadra, um grande trem de artilharia, e cerca de dez mil homens. Não sei se é este numero exacto, mas é certo que aqui se compraram 5,000 arrobas de herva mate para serem subministradas ás forças invasoras.»

— 6 —

Entraram hontem do Rio da Prata os paquetes brasileiros *Princeza de Joinville*, e inglez *Camilla*. Por elles recebemos cartas e jornaes de Buenos-Ayres até 28, e de Montevidéo até 31 do mez findo.

Pelo que respeita ao Estado Oriental, pouco ou nada temos a acrescentar ao que havemos dito nos artigos anteriores. A paz se consolida, e por conseguinte augmenta o trabalho, e afflue a emigração não só da Europa, como dos paizes vizinhos, cuja situação forma actualmente perfeito contraste com o daquella Republica.

A paz, o primeiro de todos os interesses, o movel essencial da riqueza publica e particular, é hoje felizmente uma verdade sentida e reconhecida pela grande maioria dos habitantes da Republica do Uruguay.

A attenção publica de Montevidéo achava-se por assim dizer absorvida com os importantes acontecimentos que começavam a realisar-se entre Buenos-Ayres e a Confederação Argentina, e que não podem deixar de interessar vivamente a um povo irmão e vizinho.

O corpo legislativo de Republica continuava a funccionar. Os principaes trabalhos com que se tem occupado são o tratado definitivo de paz, e o accordo para a conversão da divida nacional.

Quanto ao primeiro foi suspensa, como já dissemos, a pedido do governo, a sua discussão na camara dos senadores, e não tinha entrado ainda em novo debate.

A *Nacion* de 30 do mez findo, em sua revista para o exterior, exprime-se a respeito deste assumpto nos seguintes termos.

« Apezar da adhesão que mostraram todos os povos da Republica ao dito tratado, ao ponto de publicar a imprensa manifestações assignadas por milhares de cidadãos, apezar da unanimidade da imprensa em sustenta-lo, nem por isso deixou de levantar-se a opposição encabeçada pelo Sr. senador Velazco. Alguns inimigos da actual ordem de cousas, e alguns que se deixam arrastar por paixões mesquinhas, fazendo côro com o Sr. senador, não trepidaram em accusar de traidores a todos os que se pronunciavam pelo tratado.

« O governo sempre prudente e desejoso de não alterar nem de leve a paz e a ordem, pedio que se suspendesse a discussão do tratado até epoca mais opportuna, em que se discuta com mais calma e reflexão.

« Este passo fez emmudecer os poucos inimigos da actualidade da Republica.

« Semelhante medida deu lugar a que muitos se resolvessem a estudar o tratado, e reconhecessem a justiça de sua base e a boa fé das negociações, as consequencias utilissimas que delle hão de resultar ao paiz, e por ultimo a falsidade dos argumentos que se lhe oppozeram. »

Pelo que toca ao contrato para a conversão da divida, foi elle approvado em primeira discussão na camara de representantes.

Entrando em seguida em segunda discussão, artigo por artigo, foi definitivamente approvado o art. 1.º; e é de presumir que o sejam igualmente todos os outros.

O contrato de que se trata, solvendo a triste situação financeira em que se achava a Republica, onerada por uma divida enormissima, impossivel de pagar, não póde deixar de contribuir efficazmente para firmar o credito do Estado, garantindo ao mesmo tempo aos possuidores dos titulos dessa divida uma indemnisação razoavel.

E' pois de justiça reconhecer que, celebrando o accordo de que se trata, o digno ministro oriental nesta côrte, o Sr. D. Andrés Lamas, prestou mais um relevante serviço ao seu paiz.

O governo de Montevidéo aceitou a proposta que lhe foi feita para a fundacao de uma nova povoação no lugar conhecido por Fray Bentos na margem esqueada do Uruguáy.

Approvou igualmente uma outra proposta para a aontinuação de um caminha de ferro, que partirá da capital até á villa da União, cerca de duas leguas de distancia.

Rumores sinistres vindos de Buenos'Ayres determinaram o governo de Montevidéu a fezer aquartelar durante alguns dias a guarda nacional. Felizmente esses rumores se tinham desvanecido, voltando as cousas ao seu estado nermal.

Está, de facto, definitivamente dectarada a guerra entre Buenos-Ayres e a Confederação Argentina.

O governador Alsina em data de 13 do passado enviou á camara dos representantes o seguinte projecto de lei:

« O sanado e camara dos representantes reunidos em assembléa geral etc

« Art. 1.º Autorisa-se o poder executivo para expulsar do territorio do Estado, ou não permittir entrada nelle, as pessoas que por factos claudestinos; ou por producções publicas, sirvam ou coadjuvem a guerra que de facto declarou D. Justo José de Urquiza, ou procurem embaraçar os meios de defeza que o governo adoptar. »

Com data de 16 expedio o governo um decreto determinando a creoção de uma companhia de marinha de 120 praças.

Na mesma data reiterou-se ao Sr. D. Daniel Gowland, agente commercial da confederação argentina a nota de 2 de setembro de 1856, pela qual foi cassada áquelle senhor a autorisação concedida em 1855 para desempenhar as funcções de agente commercial da confederação argentina em Buenos-Ayres.

O poder executivo solicitou do legislativo autorisação para poder promover ao posto de brigadeiro general o coronel D. Mathias Zapiola. A autorisação foi concedida.

No dia 22 teve lugar o sorteio dos dous batalhões da guarda nacional que devem marchar para a campanha. A sorte recahio no segundo batalhão do terceiro regimento, e no primeiro do quarto.

O governo era incansavel em ditar e propôr medidas arbitrarias e violentes. Entre ellas figura o seguinte projecto:

« Art. 1.º Autorisa-se o poder executivo, para, durante o actual estado de guerra, remover de um ponto para outro do territorio a todo o individuo que de qualquer modo hostilise a defeza e segurança do estado, devendo dar conta á assemblea geral no prazo de 24 horas. »

Este projecto foi approvado com o seguinie artigo additivo do ministro do governo:

« Autorisa-se igualmente o poder executivo a não permittir a entrada de pessoas que julgue inimigas do estado.»

O governo de Buenos-Ayres comprou o paquete inglez *Camilla*, para fazer parte da esquadrilha de que já fallamos.

As noticias da confederação argentina, como era de prever, respeitam exclusivamente á guerra com Buenos-Ayres.

No dia 15 do mez findo teve lugar a abertura solemne das sessões do congresso legislativo federal. A mensagem que nessa occasião apresentou o vice-presidente só contém de interessante os seguintes periodos relativos á provincia de Buenos-Ayres.

« O governo de Buenos-Ayres, declarando-se chefe de um intitulado partido unitario, composto em grande parte dos peiores elementos da tyrannia passada, levantando a bandeira do exclusivismo e do odio, accendendo de novo a fogueira já apagada da discordia, perseguindo os bons patriotas da nacionalidade argentina e da realidade de suas instituições pronunciando-se contra a — IDÉA FEDERAL, ataca a soberania e a existencia de cada uma das provincias federaes a par da daquellas em que tão violentamente domina; ameaça a paz publica, move em sua base a ordem estabelecida, e inicia um estado de guerra, que é a consequencia inevitavel de um proposito de centralisação administrativa, dirigido a destruir a personalidade politica de cada provincia garantida por pactos e leis, que não só se fundam nas regras geraes do nosso direito politico, mas tambem em obrigações expressas e solemnes.

« O governo de facto de Buenos-Ayres não póde preencher o seu programma retrogrado e de odio senão dominando os povos da confederação, onde impera o regimen federal, ou separando-se para sempre delles.

« Em qualquer destes dous casos possiveis, o circulo que domina Buenos-Ayres seria o unico responsavel pelos males supervenientes.

« Porém a acção da autoridade nacional se fará sentir com rapidez e efficacia em defeza das leis e da integridade da republica, sem menoscabar nem os direitos, nem a individualidade da provincia opprimida.

« E' imprescindivel que estando, como acabo de fazê-lo sentir, compromettida a seguranca da confederação, presteis em caso opportuno o apoio de vossas deliberações, afim de fazer desapparecer até a sombra daquelle perigo. A's forças moraes da lei se unirão então as da acção para o conseguimento do grande fim que o governo nacional teve sempre em vista—a integridade nacional sob um pacto protector de todos os membros que compõem a antiga republica argentina.

« Ao declarar, pois, que estão abertas as vossas sessões, peço ao Todo-Poderoso que vos inspire para que diteis leis adequadas ao paiz, e façais prevalecer a justiça, que é o norte que tem procurado seguir o poder executivo nacional, de que tenho estado encarregado desde o vosso encerramento. »

As provincias do littoral da confederação occupavam-se todas com preparativos para a guerra.

A provincia de Cordova tinhã-se pronunciado pela causa da integridade nacional. O respectivo governo apresentou á representação provincial o seguinte projecto:

« Art. 1º. Autorisa-se o poder executivo para pôr á disposição do Exm. Sr. presidente da confederação os recursos pecuniarios, e de todo o genero de que disponha a provincia, até obter pela razão ou pela força a obediencia da provincia de Buenos-Ayres á lei federal jurada.

« Art. 2.º Fica igualmente autorisado para fazer as despezas que exijam o alistamento e disciplina da guarda nacional da provincia.

« Art. 3.º Communique-se, etc. »

O general Urquiza comprou aos respectivos agentes da compainha ingleza os vapores *Pampeiro* e *Menay*, que navegavam como paquetes entre Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario da Santa Fé.

No *Commercio del Plata* de 31 do passado lê-se:

« *A' ultima hora.*—Por cartas de 27, do Paraná, sabe-se que as forças dos demagogos ás ordens do gaucho Hornos, em numero de 2,000 homens, tinham passado para o outro lado da fronteira do Arroyo del Medio, rompendo as hostilidades. Deste modo vão mais depressa ao seu fim.

« Em 20 de maio se expedio um decreto no Paraná declarando fechados os portos da Confederação a toda a communicação com Buenos-Ayres, a datar de dez dias depois da publicação do dito decreto. »

Do Paraguay nenhuma noticia ha de interesse além da que consta de uma carta particular, digna de todo o credito. Assegura-se nessa carta que o governo de Assumpção auxilia o da Confederação Argentina contra Buenos-Ayres com quatro vapores e tres navios de vela.

Temos datas do Chili até o 1.º do mez findo. Segundo as partes telegraphicas publicadas no *Ferro Carril* de Santiago, e as cartas particulares de Valparaizo, parece que a revolução estava terminada, pois que a força do chefe rebalde D. Pedro Gallo acabava de ser batida e destroçada.

No Perú não tinha sido perturbada a ordem publica, mas corria como certo que se tinha descoberto um plano revolucionario em Arequipa.

Occorreu um conflicto serio entre os poderes legislativo e executivo daquella republica, em consequencia de haver-se este ultimo negado a sanccionar a lei que condemnava o commandante Arguedas. Este facto despertou grande alarma; porém parece que na ultima sessão da camara os membros do gabinete deram explicações satisfactorias, de modo que conseguiram serenar a excitação dos espiritos.

São desagradaveis as noticias do Equador. Em Guayaquil rebentou uma revolução, cujo resultado era duvidoso á ultima data. Parece que combinado um plano para derrocar o governo do general Robles, o coronel Destre, commandante de um corpo, e um dos conjurados, foi á casa do presidente Robles e general Urbina para prende-los.

Tratou-se nesse acto com urbanidade, e já se tinham elles entregado, quando chegou o general Franco, que vendo o que se passava, matou com um tiro o coronel Destre. Perturbada com essa facto a tropa que o acompanhava, desistio do seu empenho, e os generaes Franco, Urbina e o presidente Robles correram aos quarteis, que encontraram em sua maior parte sublevados.

Não obstante, reunião alguns soldados, e com elles se batiam pelas ruas contra os insurgentes, commandados pelo general Maldonado.

A pessoa que communica estas noticias julga que a revolução triumphará, porque quasi todo o exercito e os principaes habitantes de Guayaquil pronunciavam-se por ella.

24 de maio.

Hontem, na camara dos deputados, procedeu-se, em primeiro lugar, á votação do requerimento do Sr. Baptista Monteiro, cuja discussão ficára encerrada na ultima sessão, sendo approvada a primeira parte e rejeitada a segunda.

Em seguida adoptou a camara o projecto que approva a pensão concedida a D. Balbina Emilia da Paixão, e o que approva a pensão concedida á baroneza de Tramandahy.

Approvou em 1.ª discussão: 1.º o projecto relativo aos estatutos da companhia de navegação a vapor na Bahia do Rio de Janeiro, de que é emprezario o Dr. Clinton Van Tuyl; 2.º o projecto que diz respeito ao privilegio concedido ao Dr. Guilherme Schiich de Capanema para preparar fibras vegetaes indigenas para o fabrico do papel; 3.º o projecto approvando o privilegio concedido a Thomaz Dixon Lowden para a construcção de uma estrada de ferro na provincia do Ceará; 4.º o projecto relativo ao privilegio concedido a José Bernardo Teixeira para explorar e lavrar na provincia do Ceará as minas de diferentes mineraes que descobrio e as que houver de descobrir; 5.º o projecto que approva o contrato celebradò entre o governo e José Antonio Soares para a navegação a vapor entre Montevidéo a a cidade de Cuyabá.

Finalmente, depois de algumas observações dos Srs. Pacheco, ministro da guerra, Augusto de Oliveira, Peixoto de Azevedo, Lima e Silva, e Paes Barreto, rejeitou o projecto que declara com direito á condecoração de S. Bento de Aviz os capellães do exercito, e autorisa o governo a reformar a repartição ecclesiastica do exercito.

—25—

A camara dos deputados approvou hontem a aposentadoria concedida a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho no lugar de secretario do governo da provincia de Pernambuco.

Em seguida adoptou os projectos que autorisam o governo a conceder carta de naturalisação aos seguintes estrangeiros: Antonio Vieira Maciel, João Martins de Almeida, Roberto João Ripper Castro, Antonio José de Barros Lima, João Germano de Souza, João Pedro Pereira, Theodoro Testa Santa Maria do Presepe, padre José Ribeiro Gonçalves, Manoel Bernardo Coelho, padre Carlos Winckler, Ignacio Francisco de Souza Ferraz, José Victor Coutinho Monteiro de Sá, Manoel Maria da Silva, Joaquim Gomes Teixeira, Francisco Rodrigues Brandão, Dr. Theodoro Raichert, Benjamin Sarah Diederich, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, João Gomes Ribeiro, Francisco Coelho Gomes, padre Paulino Soares, José Lyra de S. Pedro, Joaquim Frederico da Costa Robim, Manoel José Antonio do Amaral, Joaquim Pinto de Madureira, Anselmo Peres, barão Ven Pfohl Caetano Marques Corrêa, Manoel Francisco Ferro. Manoel Francisco Alves, Quirino José Pinheiro, Feliciano Avila Caldeira, padre Francisco Cardoso de Mello, Joaquim Ferreira Patacas, José Luiz da Costa Porto, Domingos José Francisco, Antonio da Costa Faria, Felisberto Alexandrino Drumond, Joaquim José de Azevedo Côrte Real e José Rodrigues Ferreira.

Occupou-se depois do projecto que eleva a dous o numero dos deputados das provincias que presentemente teem só um o qual ficou addiado a requerimento do Sr. Saraiva, depois de algumas observações dos Srs. Pereira Pinto e Paes Barreto.

Por fim entrou em discussão o projecto de resposta a falla do throno. Não tendo porém pedido a palavra nenhum orador, ia proceder-se a votação quando se levantou o Sr. Barros Pimentel. Publicaremos toda a discussão a que deu lugar esse projecto, depois do que foi approvado por grande maioria.

—26—

A camara dos deputados adoptou hontem a pensão concedida a D. Maria Benvinda Pinto Ramos, viuva do cirurgião-mór do exercito Antonio José Ramos.

Approvou depois, tendo uma só discussão, o projecto concedendo uma pensão ao conego João Baptista de Figueiredo.

Approvou, tendo tambem uma unica discussão, os projectos que concedem aposentadoria ao concelheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz e ao juiz de direito Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

Approvou ainda, em uma só discussão, o projecto que manda admittir a defender theses em qualquer das faculdades de direito do imperio ao Dr. Ernesto Ferreira Franca.

Em seguida ficou adiado, depois, de algumas observações dos Srs. Baptista Monteiro, Pacheco e ministro do imperio, o projecto que manda admittir a fazer exame vago em todas as materias que formam o curso das faculdades de direito do imperio a Estevão José Lopes da Silveira e Castro, afim de receber o grão de bacharel formado.

Finalmente approvou a camara em segunda discussão, tendo-se pedido dispensa de intersticio, os projectos que dispensam as leis de amortisação, para que a irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos, da cidade do Penedo, na provincia das Alagôas, e a da mesma invocação, da cidade de Santos, a casa da Misericordia da cidade da Conceição e matriz da cidade do Rio Claro, na provincia de S. Paulo, e a capella de Nossa Senhora da Conceição da cidade do Penedo, na provincia das Alagôas, possão possuir bens de raiz até differentes quantias.

— 27 —

A camara dos deputados adoptou hontem com varias emendas o projecto que dispensa as leis de amortisação em favor da irmandade do Senhor dos Passos da cidade do Parahibuna, em Minas-Geraes; ás irmandades do Santissimo Sacramento da villa de Caldas; á do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José de Leonissa da Aldêa da Pedra; á do Santissimo Sacramento da freguezia do Boipeba, do arcebispado da Bahia; á de Nossa Senhora dos Remedios da cidade do Maranhão; á santa casa da Misericordia da cidade do Rio Grande, na provincia do Rio-Grande do sul; aos oragos das matrizes da Granja e Villa-Viçosa, no Ceará; ao da matriz do Acaracú, na mesma provincia; aos das matrizes de S. João do Principe e Imperatriz, na mesma provincia; á matriz de Nossa Senhora de Nazareth, no termo de S. João de El-rei, em Minas; á irmandade do Senhor dos Passos da cidade de Santos; á santa casa da Misecordia da cidade de Santo Amaro, na Bahia; á irmandade de Nossa Senhora das Dôres, da cidade de Itabira, provincia de Minas; á irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de Pouso Alto, na mesma provincia.

Approvou depois em 2ª discussão o projecto que faz igual favor á irmandade da capella de Santo Antonio do Porto das Caixas.

Approvou tambem o parecer da commissão de pensões e ordenados relativo á pretenção do bacharel José Antonio de Oliveira e Silva.

Entrou por fim em 1ª discussão o projecto que crêa uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Tomaram parte no debate os Srs. Silveira Lobo, ministro do imperio e Baptista Monteiro, e ficou a discussão adiada.

— 28 —

A camara dos deputados approvou hontem em segunda discussão o projecto que concede licença ao padre José Gonçalves Barroso, vigario da freguezia de S. Christovão, provincia de Sergipe, para estudar em qualquer das faculdades do Imperio. Entraram em discussão dous artigos additivos ao projecto para autorisar o governo a conceder a mesma graça aos padres Domingos Pereira de Oliveira e Manoel do Rego Medeiros. Tomaram parte no debate os Srs., Paes Barreto, Luiz Carlos, Duarte Brandão, Jaguaribe, Barros Pimentel e Casimiro Madureira.

Continuou depois a primeira discussão do projecto que crea uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Salathiel, F. Octaviano e ministro do imperio, ficando a discussão adiada.

— 29 —

Hontem, na camara dos deputados, o Sr. Salathiel fundamentou um projecto creando em todas as freguezias do imperio chefes de trabalho incumbidos de fazer o alistamento de todos os trabalhadores por classes, segundo o emprego que possam ter, bem como caixas economicas feitas com uma sexta parte dos ordenados dos mesmos trabalhadores, prestando-se ella tambem a emprestar dinheiro a particulares cuja renda reverta para os mesmos trabalhadores.

Rejeitou depois de algumas observações do Sr. ministro do imperio e do Sr. Baptista Monteiro o requerimento deste ultimo senhor pedindo informações a respeito das vantagens ou inconvenientes do contrato para a limpeza publica desta cidade.

Continuou por fim a primeira discussão do projecto que crea uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e artes; oraram os Srs. Franco de Almeida e Duarte Brandão, e ficou a discussão adiada.

— 31 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão dos dous artigos additivos ao projecto, ja approvado, que concede licença ao padre José Gonçalves Barroso, vigario da freguezia de S. Christovão, em Serpipe, para estudar em qualquer das faculdades do imperio, e que autorisam ao governo a conceder a mesma graça aos padres Domingos Pereira de Oliveira e Manoel do Rego Medeiros. Tomaram parte no debate os Srs. Pacheco, Miguel de Araujo, Paes Barreto, Martinho Campos e ministro do imperio, ficando a discussão addiada.

Continuou depois a 1ª discussão do projecto que crea uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Pacheco e Pedreira, ficando tambem adiada a discussão.

1º de junho.

O senado occupou-se hontem com as materias que constam do extracto que publicamos no lugar competente.

Hoje entra em 2ª discussão o projecto de resposta á falla do throno.

A camara dos deputados approvou hontem o adiamento dos artigos additivos ao projecto que concede licença ao padre José Gonçalves Barroso para estudar em qualquer das faculdades do imperio, e que autorisam o governo a conceder a mesma graça aos padres Domingos Pereira de Oliveira e Manoel do Rego Medeiros. Tomaram parte no debate os Srs. Casimiro Madureira e Pinto de Campos.

Approvou tambem, depois de algumas observações do Sr. Madureira, o adiamento do projecto que estabelece em 2ª entrancia a comarca de Jaguary, provincia de Minas Geraes.

Em seguida approvou-se em primeira discussão, entrando logo em segunda por se haver pedido dispensa de intersticio, o projecto que crea uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Oraram os Srs. Saraiva, Junqueira e Viriato, tendo o primeiro destes senhores apresentado o seguinte projecto substitutivo:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Aos presidentes de provincia fica pertencendo a nomeação dos seguintes funccionarios publicos;

§ 1.º Dos secretarios das provincias.

§ 2.º Dos empregados do correio e de saúde publica que não forem chefes de repartição.

« § 3.º De todos os empregados de quaesquer estabelecimentos de instrucção publica, creados por leis geraes, com excepção dos lentes, professores e directores.

« § 4.º De todos os empregados dos ministerios da guerra e marinha, com excepção dos que forem militares ou chefes do serviço.

« § 5.º De todos os empregados do ministerio da justiça, com excepção dos empregados ecclesiasticos, desembargadores, juizes de direito, orphãos e municipaes, e chefes de policia.

« § 6.º Dos empregados de fazenda que não forem sujeitos a accesso ou chefe de repartição.

« Art. 2.º Fica o governo autorisado a reorganisar o serviço ministerial, creando para isso mais uma secretaria de estado, e a rever a tabella dos vencimentos dos presidentes de provincia, de fórma a evitar ajudas de custo extraordinarias.

« Art. 3.º O augmento de despeza annual com a execução desta lei não poderá exceder de 120:000$, e só terá lugar quando o governo julgar bom o estado financeiro do paiz.

« Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, em 31 de maio de 1859.—*José Antonio Saraiva.—Francisco Carlos de Araujo Brusque.—Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.* »

— 2 —

O senado occupou-se hontem com a segunda discussão da resposta a falla do throno, que ficou adiada depois de orarem os Srs. marquez de Olinda presidente do conselho, D. Manoel, ministro da justiça, e Jobim.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a segunda discussão do projecto que crea uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Orou o Sr. Martinho Campos, ficando a discussão adiada

Continuou depois a segunda discussão do art. 1º da proposta do governo, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1860 a 1861. Oraram os Srs. Saraiva e Nebias, ficando tambem adiada a discussão, e ainda com a palavra: contra, os Srs. Martinho Campos, Pacheco, F. Octaviano, Franco de Almeida, Pinto Lima, Landulpho, Paula Santos, Fernandes da Cunha, Francisco Campos e Lima Duarte; a favor, os Srs. Rocha Faria, Bezerra Cavalcanti, Benevides, Junqueira, Augusto de Oliveira, Jaguaribe, Antonio Cavalcanti e Candido Mendes.

— 4 —

A camara dos deputados occuppou-se hontem com o requerimento de adiamento, tanto ao projecto que crêa mais uma secretaria, como ao substitutivo do Sr. Saraiva e com a emenda do Sr. Madureira, adiando o artigo 1º do mesmo substitutivo: A emenda foi approvada, e o requerimento rejeitado.

Continuou depois a segunda discussão do artigo 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1860 a 1861. Oraram os Srs ministro da fazenda, Franco de Almeida e Rocha Faria.

— 5 —

Continuou hontem no senado a segunda discussão do projecto de resposta a falla do throno Oraram os Srs visconde de Albuquerque, visconde de Maranguape, Mendes dos Santos, Candido Borges e Jobim.

A camara dos deputados approvou hontem sem debate um requerimento do Sr. Viriato, depois de have-lo fundamentado, pedindo informações ao governo a respeito da alfandega do Maranhão.

Em seguida o Sr. Pacheco fundamentou um outro requerimento pedindo ao governo cópia do memorandum ou officio do Sr. ex-ministro da justiça Nabuco de Araujo dando as causas de sua retirada do ministerio. Oraram os Srs. ministro do imperio, presidente do conselho, Fernandes da Cunha, Teixeira Junior e F. Octaviano.

— 7 —

Proseguio hontem no senado a discussão do projecto de reposta á falla do throno, e ficou ainda adiada, depois de orarem os Srs. Nabuco, presidente do conselho, Mendes dos Santos e Pereira de Vasconcellos.

Continuou hontem na camara dos deputados a 2.ª discussão do projecto que crêa mais uma secretaria com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Orou sómente o Sr. Benevides.

Continuou tambem a 2.ª discussão da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1860 a 1861. Tomaram parte no debate os Srs. F. Octaviano e ministro dos negocios estrangeiros, ficando adiada a discussão.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Rio, 6 de junho de 1859.

O dia 24 do mez passado foi o destinado para a discussão do voto de graças na camara dos deputados.

As galerias estavam cheias de espectadores; algumas senhoras occupavam a respectiva tribuna e achavam-se presentes muitos senadores e todos os ministros.

Leu-se o projecto no meio do mais profundo silencio, e em vez de, como acontece todos os annos, erguerem-se numerosas vozes pronunciando o cadencioso —peço a palavra—, que quando proferido por certos representantes é o terror dos ministerios, nenhuma se levantou! Esperou-se, esperou-se, nada: e já na occasião em que o presidente consultava á camara se a materia se achava *sufficientemente discutida*, pedio a palavra o Sr. Barros Pimentel, deputado por Sergipe; mas S. Exc. fallou tão resumidamente que não parecia que se tratava de uma peça que tanta celeuma fez nascer entre os opposicionistas, e cuja resposta é, na fórma do estylo, paraphraseada da primeira á ultima proposição.

Disse o illustre deputado que não é adverso ao ministerio; acha-se para com elle em uma *sympathica especulação*, (é uma posição parlamentar novamente descoberta), visto que o governo segue a politica de justiça e moderação. Levantou-se porém, para fallar, porque não gosta das mudanças rapidas, admirando-se de que de longas discussões do voto de graças se passasse á um silencio absoluto, mormente se se attender ao afan com que ha poucos dias alguns deputados faziam interpellações ao ministerio.

O nobre representante pedio explicações a respeito da questão bancaria; tratado sobre a amortização da divida publica do Estado Oriental, rejeitado pelo senado dessa republica; e sobre a questão do Oyapock.

O Sr. visconde de Abaeté com aquella força de elocução, que todos lhe conhecem, respondeu a todas as questões do Sr. Barros Pimentel, demonstrando a verdadeira intelligencia da conciliação de justiça, e da moderação, que o governo pretende seguir, e emprazando a camara, para em vista dos actos do mesmo governo, prestar-lhe o seu apoio franco e consciencioso.

Nada mais se querendo discutir, foi posto o projecto á votação, e approvado quasi por unanimidade.

Pode-se, pois, dizer que a resposta á falla do throno passou na camara dos deputados sem discussão, no primeiro dia em que foi submettida á sua deliberação Que novidade nos annaes do nosso parlamento!

Por que decepção não passámos todos, principalmente as senhoras, que assistiam á sessão, cuja curiosidade havia de estar naturalmente excitada ao ultimo ponto!

Mas o que significa isso? Perguntavam todos.

Como sempre acontece em taes occasiões, cada um dizia o que mais se coadernava com o seu modo de pensar em relação ao ministerio.

Affiançavam uns, (os governistas), que é por que a opposição já não tinha mais o que dizer, depois das explicações dadas ás interpellações, que prematuramente foram feitas aos ministros, por isto combinaram-se em que nenhum de seus membros dissesse uma palavra na discussão do voto de graças, inculcando assim uma medida de grande alcance politico, occulta por ora, para que se considerasse horrivel o accordar do leão.

Outros, (os opposicionistas, inclusive os membros de ambas as camaras nestas condições), explicam o facto da maneira seguinte: — Como o ministerio apresentou no discurso da corôa um rol de medidas a tomar, a opposição aguarda-se para a apresentação dellas, afim de que não se diga que só se quer roubar o precioso tempo, e protelar tudo com interminaveis discursos na resposta da falla do throno.

Ainda appareceu uma terceira versão do acontecimento de que me occupo, mas essa é dos *cafés e boullevards*; e só a obrigação que me impuz, como chronista, me leva a menciona-la aqui; tamanho foi o asco, que ella me provocou.

A opposição quiz mostrar menosprezo ao ministerio não discutindo sem programma politico. Não: é impossivel que semelhante cousa entrasse nos calculos combinados de uma opposição, onde existem caracteres tão nobres como os dos senhores Marquez de Olinda, Souza Franco, Saraiva e outros. Não é crivel que estes senhores possam ter em menoscabo os distinctos estadistas, que hoje dirigem os negocios do paiz, embora divergentes de suas opiniões politicas e administrativas.

No meio de tudo isto, porém, ha uma grande verdade, e é que ficamos todos logrados.

O projecto que crea uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas já passou em 1.ª, e acha-se em 2.ª discussão na camara temporaria.

A opposição brilhou. Ora o novo ministerio é inutil. Ora é conveniente a sua creação, mas o estado não pode agora comportar a despeza necessaria. Ora não se desconhece a necessidade da divisão do ministerio do imperio, não pela maneira porque a propõe o actual ministerio, mas na conformidade do projecto substitutivo do Sr. Saraiva, que aliás os entendidos não acham bom, gastando-se com a nova repartição em vez de réis 12:000$, como quer o somitego Sr. Sergio, 120:000$000. É verdade que alli se comprehendem outras despezas, de que falla o referido projecto.

Finalmente tem-se dito tanta cousa, que é um *Deos nos acuda*; mas o que ninguem é capaz de demonstrar, é que um só ministro possa dar vasão a tantos e tão variados negocios quaes os que estão presentemente á cargo da pasta do imperio.

De todos os discursos opposicionistas, que sobre essa materia se proferiram, o de que mais gostei, foi o do Sr. deputado Pacheco, se bem que fosse victoriosamente combatido pelo Sr. Pedreira.

Em virtude da moção do Sr. Saraiva, assignada tambem pelos Srs. Brusque, do Rio Grande do Sul, e Cunha, da Bahia, ficam sendo de nomeação dos presidentes de provincia os secretarios destes; os empregados do correio e saude publica, que não forem chefes de repartição; os de quaesquer estabelecimentos de instrucção publica, creados por lei geral, que não forem os lentes, professores e directores; os dos ministerios da marinha e guerra, excepto os que forem militares ou chefes de serviço; os do ministerio da justiça, com excepção dos empregados ecclesiasticos, desembargadores, juizes de direito, de orphãos, municipaes e chefes de policia; os de fazenda, que não forem sugeitos á accesso ou chefes de repartição.

No artigo segundo do projecto é que se concede autorisação ao governo para reorganisar o serviço ministerial, creando mais uma secretaria de estado, e para rever a tabella dos vencimentos dos presidentes de provincia, de forma a evitar as ajudas de custo extraordinarias.

Com o augmento da respectiva despeza o governo não poderá gastar mais de 120:000$, como já disse, e isto mesmo quando julgar bom o estado financeiro do paiz.

Na primeira discussão do projecto de fixação da força naval rompeu o debate o mesmo Sr. Saraiva. Dividindo o seu bello discurso em duas partes, politica e administrativa, o illustre orador fez uma resenha dos partidos e sua marcha com aquelle talento e habilidade, de que tem dado sobejas provas; declarou-se de novo em opposição e hostilidade forte ao ministerio, posto que esteja resolvido a votar por todas as medidas, de que o governo precisar para gerir bem os negocios publicos; e concluio pedindo providencias a respeito da presidencia da Bahia.

O Sr. Nebias, digno deputado por S. Paulo, fallou em sentido opposto ao discurso do precedente orador.

Declarando que a opposição procura sempre á proposito de qualquer questão a discussão do voto de graças, sobre que na occasião competente nada se quiz dizer, terminou conjurando a alguns deputados a que não se mostrem soffregos e opposicionistas anticipados, renegando de seus principios do anno passado, isto é, que se deve dar apoio ao governo para levar á effeito as importantes questões, que se prendem ás necessidades do paiz.

O distincto Paulistano respondeu com vantagem á algunas ápartes que lhe dirigiram os Srs. Franco de Almeida, Silveira Lobo e Martinho Campos, trazendo este ultimo á baila os acontecimentos de S. José dos Pinhaes, sem todavia attribui-los ao presidente de S. Paulo em 1853, a quem declarou positivamente não ter intenção de offender.

O discurso do Sr. Nebias é sem duvida um dos melhores que até hoje se tem pronunciado na presente sessão da camara dos deputados, e muito digno daquelle, a que foi dado em resposta.

A opposição tem insistido fortemente em que o Sr. presidente do conselho apresenta em pleno parlamento a carta ou *memorandum*, que o Sr Nabuco lhe dirigio por occasião da sua retirada do ministerio.

Não largarei desta vez os dignissimos da camara quatriennal sem referir-lhe que o Sr. Baptista Monteiro, deputado por Sergipe, por occasião de discutir-se um seu requerimento a respeito das vantagens resultantes do contrato para a limpeza das ruas desta côrte, declarou-se, *não opposicionista, mas*—expectante antipathica—(antithese que praz á S. Exc.) Quem mais vive mais vê e aprende.

No senado as cousas correm pouco mais ou menos da mesma maneira, notando-se alli mais vehemencia na opposição.

O Sr. D. Manoel continúa a dirigir fortes ataques ao ministerio, mas sempre encontrando em frente o Sr. barão de Muritiba, ministro da justiça.

Dizia-se que o Sr. Ferraz viria tomar parte muito decidida na opposição, e ha quem queira entrever isto no breve discurso proferido pelo nobre senador na sessão do dia 31 do mez passado, quando se discutia um projecto do Sr. visconde de Albuquerque, providenciando sobre o meio circulante e a emissão dos bancos.

Eu, porém, aguardo ainda o ulterior procedimento parlamentar do illustrado ex-presidente do Rio Grande do Sul, para o qualificar de governista ou opposicionista : por ora só sei dizer que o Sr. Ferraz é um dos nossos homens do estado que faz maior vulto no paiz.

Tem sido bastantemente calorosa na camara vitalicia a ultima discussão da resposta á falla do throno que ainda tem de continuar hoje.

O Sr. Candido Borges pronunciou um energico discurso, em que demonstrou exuberantemente a em razão com que a opposição accusa ao ministerio pelo facto de não vir empregada no discurso da corôa a palavra *conciliação*, de que por força se quer fazer programma politico de governo. Considera menos proprios para uma tal increpação os ministros do gabinete decahido que o anno passado fizeram substituir a *conciliação* pela *concordia e moderação*, sendo que o Sr. Souza Franco disse que se elle cahisse do poder, a posição dos vencedores, opposicionistas de então, e a dos vencidos tornaria impossivel a continuação da *concordia*.

No dia 22 do mez findo pelas 5 horas da tarde foi consagrada a capella ultimamente erecta na casa de correcção desta côrte.

S. M. o imperador assistio á ceremonia, estando presentes os Srs. presidente do conselho, ministro da justiça, muitos senhores senadores e deputados.

Officiou no acto religioso monsenhor Narciso da Silva Nepomuceno, em razão de não poder comparecer pelo seu máo estado de saude o Exm. bispo capellão-mór.

— Suicidou-se com um tiro de pistola o fazendeiro Manoel Francisco de Magalhães, pobre moço que soffria de alienação mental.

Deixou mulher e filhos na maior desolação.

— Desappareceu de casa José Diogo Soares, donó de um botequim na rua da Carioca, deixando uma carta, em que declarou que se ia deitar a afogar, por lhe terem attribuido dividas, que não contrahio.

— Tem-se dado alguns casos de tipho na cidade de Paraty.

— O Sr. ministro do imperio requisitou a nomeação de uma commissão para examinar o material da companhia brasileira de paquetes de vapor.

Foram nomeados os Srs. chefe de divisão Diogo Ignacio Tavares, tenente-coronel Francisco Antonio Raposo, capitão-tenente Thotonio Ribeiro de Brito, 1.ºs tenentes Henrique Antonio Baptista, e Pedro Leitão da Cunha.

— A galera *Petropolis* conduzio do Havre para esta côrte dous habeis professores para a orchestra do theatro lyrico, tirados do theatro da Rainha, de Londres, os Srs. John Chosbire, concertista de harpa, e Jules Cesharde, de violino.

Para contrabalancar recebeu o governo um carregamento de pedras, vindo de Londres no brigue hollandez *Eppo Hendrick*.

Chegou tambem o Sr. Raphael Mirate, tenor contratado para o mesmo theatro lyrico.

— Falleceram, em Minas, o Sr. barão do Pontal, senador por aquella provincia ; e nesta côrte o Sr. brigadeiro Miguel de Frias Vasconcellos.

— Em Cuyabá, está-se vendendo o toucinho á 1$200 reis a libra ; o feijão a 25$000 reis o alqueire; e a farinha á 56$000 reis a sacca.

— No dia 27 do mez passado pelas 10 horas da noite manifestou-se um incendio em um sobrado da rua de S. José, nesta côrte.

O fogo, vindo de uma loja de colchoeiro, que havia no pavimento terreo do edificio, devorou todo este, soffrendo alguma cousa as duas casas, que ficavam de um e outro lado.

Dizem que não houve promptidão nas providencias que se deviam tomar: as chammas ja lavravam á boa meia hora, e ainda não havia uma pinga d'agua; depois appareceu tanta capaz de innundar toda a cidade do Rio de Janeiro ; mais do que a chuva de 13 de abril.

— Na provincia de Santa Catharina appareceram moedas de ouro falsas, dessas chamadas onças.

Procedendo-se ao respectivo exame na repartição da policia, verificou-se serem compostas de ouro com liga de prata e cobre, fundidas e depois galvanisadas a ouro.

Pesam de 6 á 7 oitavas, ao passo que as verdadeiras são do peso de 7 1/2.

O industrioso foi pouco habil, pois além das notadas, tem as moedas falsas outras muitas imperfeições.

— Foi capturado em Valença o réo Bernardino Rodrigues de Avellar, pronunciado por crime de morte na pessoa de um seu irmão.

Foi tambem preso em Campos o preto Alexandrino que á seis annos assassinara com um tiro de espingarda a José Luiz de Oliveira Leite, e se tinha feito o terror do sertão.

Pouco tempo depois de se haver commettido o crime a viuva do assassinado promettera por annuncios publicados no *Mercantil* a gratificação de 1:500$ reis á quem capturasse o preto Alexandrino.

— Chegaram 108 colonos para a Associação Central de Colonisação. Creio que são portuguezes.

— O consul sardo nesta côrte convidou todos os toscanos aqui residentes a se inscreverem nos registros daquelle consulado, sob cuja protecção ficam d'ora em diante, á vista dos ultimos acontecimentos politicos na Toscana.

— A receita das alfandegas e consulados do imperio, nos nove mezes de julho de 1858 á março ultimo, exercicio de 1858—1859, montou á quantia de 27,708:439$217 reis comparada esta receita com a arrecadada no mesmo periodo do exercicio de 1857—1858, na importancia de 31,135:202$709 reis, apresenta no actual exercicio uma diminuição no valor de 3,426:763$492 reis.

Nomeações.—Foram nomeados :

Commissario de segunda classe o da terceira Francisco José Manoel Verani.

Commissario da terceira classe o fiel da primeira Jacintho Gomes dos Reis.

Escrivão de segunda classe o da terceira José Teixeira de Seixas.

Escrivão da terceira o Sr. Benedito Pedro de Andrade.

Administrador das capatazias da alfandega do Ceará o Sr. José Nogueira de Hollanda Lima.

Thesoureiro da thesouraria de fazenda do Maranhão o bacharel Pedro Miguel Lamaignere Vianna.

Feitor conferente da alfandega da côrte o Sr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.

Capellão cantor da capella imperial o padre José de Souza Borges Accioli.

Consultor interno da secretaria do imperio o Dr. João Manoel Pereira da Silva.

Commandante das armas da provincia de Matto Grosso o tenente coronel de engenheiros Antonio Pedro de Alencastro.

Commandante do corpo de policia da côrte o tenente coronel de primeira linha Antonio de Sampaio.

Aposentadoria.—Foi aposentado o Sr. Joaquim Serapião da Serra no lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda do Maranhão.

Condecorações.—Foram conderados :

Com o officialato da Roza o Sr. José Dias de Souza ex-thesoureiro do collegio de Santa Theresa de Porto-Alegre.

Com o habito de S. Bento de Aviz os Srs. capitão José Leopoldo Nabuco de Araujo, e capitão-tenente Delfim Carlos de Carvalho.

Foro.—Foi agraciado com o foro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o tenente José Joaquim Coelho Junior.

Jubilação.—Foi jubilado na segunda cadeira do segundo anno da faculdade de direito de S. Paulo com o ordenado por inteiro o Dr. Anacleto José Ribeiro Coutinho.

Commutação de pena—Foi commutada em 200$ reis para o instituto dos Surdos Mudos a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente, á que foi condemnado Francisco Ferreira de Souza Moraes pelo juizo de direito da segunda vara da côrte.

— No mez passado renderam :

A alfandega da côrte	1,389:077$122
O consulado	182:063$146
A recebedoria	355:239$115
A meza provincial	46:680$686
A casa da moeda	94:305$543

A.

—7—

O que hei de dizer á Vmc., tendo sahido daqui hoje o *Cruzeiro do Sul* ?

Quasi nada.

Sómente que nas camaras continuam as hostilidades ao ministerio.

Na dos deputados o Sr. Franco de Almeida pegou-se com o Sr. ministro da fazenda sobre finanças ; na dos senadores os Srs. Nabuco e Vasconcellos com o Sr. de Abaeté sobre politica de conciliação.

— Foram nomeados :

Inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte, o Sr. Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

Amanuenses da alfandega do Maranhão, os Srs. Prudencio José Botelho, guarda da mesma, e Raimundo Nonnato Nunes Belfort.

Dito da de Maceió, o Sr. Agostinho da Silva Guimarães Junior.

3.º escripturario da thesouraria do Maranhão o amanuense da secretaria da mesma Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

2.º dito da do Paraná, o amanuense da secretaria da do Amazonas, Leandro Ferreira Campos.

— Foi demittido, a pedido, o amanuense da alfandega do Maranhão Bruno Henrique de Almeida Seabra.

— Foram removidos :

Da inspecção da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte para a do Amazonas o Sr. Umbelino Guedes de Mello.

Da do Ceará para a das Álagôas o Sr. José Francisco de Moura.

Da das Alagôas para a do Ceará o Sr. João Severiano Ribeiro.

— Foi mais nomeado porteiro da recebedoria da côrte o Sr. João Francisco da Fonseca Costa, pela demissão dada ao Sr. Luiz Mariano de Oliveira, que foi nomeado continuo do thesouro nacional, lugar que aquelle Costa exercia.

Nada mais. A.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Na tarde de 11 do corrente perdeu-se ao sahir da barra, o brigue inglez *Spray*. Em occasião em que suspendia os ferros para ser rebocado pelo *Camaragibe*, partio-se a amarra, e um vento fortissimo que soprava o fez bater a uma pedra da barra, fazendo tão grande broca, que não foi mais possivel salvar senão 90 a 100 saccos do assucar que compunha o seu carregamento.

A tripolação foi toda salva.

— Houve ante-hontem festa solemne do Espirito Sant, ono convento de S. Francisco desta cidade.

— Até a sahida do ultimo vapor da corte, ainda não estava nomeado presidente para esta provincia.

— Do Cimbres escrevem-nos em data de 4 :

« Ainda tenho a satisfação de communicar-lhe que o inverno caminha regular ; mas sem dar esperanças d'abastecimento de Viveres ; não só pela falta de semente, que houve, como tambem pela lagarta, e má vegetação dos legumes.

« Foi espaçada para o 1.º de julho pelo Dr. Lacerda, a sessão do jury que pelo Dr. Hisbello tinha sido marcada para o 1.º do corrente.

« É de esperar que o novo jury, tão conceituado, como é, obrigue esse tribunal a melhor cumprimento de deveres.

« Chegou o nosso vigario, e tomou a direcção de sua freguezia, e acham-se os seus freguezes satisfeitos. »

— Lê-se no *Jornal da Bahia* :

« *Faculdade de medicina.*—Hontem concluio-se o concurso para preenchimento das vagas de oppositores da secção de sciencias accessorias. Depois da leitura das provas escriptas a congregação votou, e foram todos approvados na seguinte ordem :

« 1.º Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.
« 2.º Dr. Ignacio José da Cunha.
« 3.º Dr. Pedro Ribeiro de Araujo.
« 4.º Dr. Antonio Militão de Bragança.
« 5.º Dr. José Ignacio de Barros Pimentel. »

— No *Correio Mercantil* se lê :

« O Sr. commendador J. Baptista da Fonseca, por procuração da directoria da estrada de ferro, assignou hontem a escriptura do ajuste final de contas com o emprezario da primeira secção, o Sr. Ed Price, que entregou a estação de Belém e seus accessorios e ficou completamente desligado da companhia, a qual por este motivo deve ser felicitada.

« Pagou a directoria ao Sr. Ed. Price o seguinte :

« £ 11,000 de uma conta de obras extraordinarias, com juros vencidos, na forma do contrato de 19 de janeiro de 1858		111:048$000
« Terrenos e officinas possuidos pelo Sr. Price, que os vendeu á companhia		80.000$000
« Diversos aparelhos e ferramentas, como uma locomotiva, serraria a vapor, machina de fazer tijolos e outras		75:000$000
		269:048$000
« Abateu-se :		
« Indemnisação ajustada para alliviar o Sr. Price de toda a responsabilidade pelas obras pelo tempo que falta	10:000$000	
« Por um desconto em ajuste final (multa.)	10:000$000	
« Penhorados pelo Sr. Ignacio Dias Paes Lebre	68:049$248	88:049$248
Saldo pago		180:998$752

O Sr. Price deve á longanimidade com que foi tratado achar comprador para todos os objectos de que ja não precisava, ficar isento da responsabilidade por alguns mezes, liquidar, emfim, todos os seus negocios relativos á estrada de ferro.

A companhia lucra o ficar livre das tricas e *impertinencias* dos agentes do Sr. Price.

« A secretaria da justiça mandou fazer publico que na provincia de Santa Catharina foram introduzidas na circulação moedas de ouro falsas, das que se conhecem vulgarmente por onças, algumas das quaes foram apresentadas á repartição da policia da mesma provincia, onde se procedeu ao competente exame por peritos, cujo resultado é o seguinte :

« São de ouro de 10 a 12 quilates, ao passo que o das verdadeiras é de 20 a 22 ; são compostas de ouro com liga de prata e cobre, fundidas e depois galvanisadas a ouro ; seu peso é do 6 a 7 oitavas, sendo o das verdadeiras de 7 1/2 ; tem a forma apparente das verdadeiras, notando-se apenas uma pequena differença na circunferencia e grossura, quando se conferem com aquellas ; tem os emblemas dos cunhos das de Nova Granada, Mexico, Columbia, Chile e provincias do Rio da Prata e datas differentes ; alem dos defeitos de composição que se conhecem pelo peso e pela côr do metal, raspado o galvanismo, é visivel nas falsificadas a imperfeição de suas inscripções e emblemas, que são apagados, por não terem sido cunhadas, mas sim fundidas com estes signaes e por serem galvanisadas depois de fundidas. »

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 deste mez, dous homens e uma mulher, sendo : 2 livres e dous escravos ; um a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, e dous a ordem do da freguezia de Santo Antonio.

— No dia 11 sete homens ; seis livres e um escravo ; á ordem do Dr. chefe de policia 3 ; a do Dr. juiz de direito presidente do jury 1 ; a do subdelegado da freguezia do Recife 2 ; a do subdelegado da de São José 1.

— No dia 12 10 homens : livres 10 e escravos 2 ; a ordem do Dr. chefe de policia 4 ; a do delegado do primeiro districto 1 ; a do subdelegado da freguezia do Recife 3 ; a do subdelegado da de Santo Antonio 1 ; a do subdelegado da de S. José 3.

A *Gazeta de Cologne* transcreve :

« COLLECÇÕES AUSTRALIENSES.—Chegaram de Sielney á Europa cinco caixões de collecções mineralogicas e geologicas destinadas para o museu de Novara.

« Segundo um escripto do doutor Hochstetter remettido á Academia real das sciencias, os restos dos animaes das raças extinctas do mundo primitivo, que se descobrem na Australia, são admiraveis ; e certos individuos do reino vegetal offerecem formas tanto mais curiosas, quento differem das da época secundaria.

« A Australia é com certeza o continente mais antigo da terra.

« Desde o fim do tempo primario, este continente não tornou a ser coberto pelo mar.

Emquanto a Europa teve de soffrer muitas e violentas revoluções terrestres, na Australia operava-se um desenvolvimento tranquillo.

« Cousa singular, a Australia passou até aqui pelo mais novo dos continentes, e precisamente é neste continente que mais fortemente se offerece e descobre a época mais antiga e mais primitiva !

« Segundo uma carta recebida de Anchland, o doutor Hochstetter tem achado tambem na Nova Zelandia restos organicos, que fazem suppor a esta colonia uma idade muito mais antiga, que se aquella que lhe attribuia.

« O botanico Jellinck recolheu no bosque da Nova Zelandia bellas flores e plantas todavia novas, havia tambem um rico thesouro de descobertas para os ornithologos e zoologos.

A *Illustrated London News* publica o seguinte :

« A COLONIA DE WELLINGTON.—As colonias da Nova Zelandia, ainde que não tenham provocado o enthusiasmo desses colonos sempre promptos a emigrar e a correr por toda a parte em perseguição da fortuna, offerecem comtudo aos colonos menos ardentes um fim digno de fixar as suas vistas.

« Cada um dos grupos destas ilhas é proprio para ser escolhido pelos emigrantes, e entre outros pontos, as ilhas de New-Vister, ou a ilha do Norte sobre o estreito de Crok, onde está fundada Wellington.

« Esta cidade occupa duas planicies ao oeste e ao sul do porto. O ancoradouro é particularmente bello, e offerece todas as commodidades aos navios do mais alto bordo.

« Esta vantagem e a de uma situação central determinaram a escolha deste lugar, para delle fazer a séde do governo, resultando tambem dessa escolha um interesse inteiramente especial.

« As casas estão edificadas de uma maneira muito pittoresca á roda da bahia. A cidade possue igrejas episcopaes, escossezas, catholicas e outras, um instituto de mechanica, uma companhia de seguros, uma alfandega, uma praça, uma cadeia, um hospital, e fabricas de todas as qualidades. Ha tambem excellentes hospedarias e dous bancos. As ultimas noticias confirmam a prosperidade da colonia. Dentro de poucos mezes abriram-se estradas, construiram-se pontes, e tem-se adoptado todas as medidas para seu desenvolvimento e prosperidade.

« O paiz, oude está situada a cidade de Wellington é excellente ; a terra é rica em producções, e já estão em cultura 15000 acres de terreno.

« A população é de 8,000 almas e augmenta todos os dias. Reinam por vezes ventos violentos, mas o clima é saudavel, e nunca ha nem excesso de frio, nem de calor. »

Da *Gazeta de Augsburgo*, transcrevemos .

« ARCHEOLOGIA.—Escrevem de Chaux, a 4 de abril, ao *Moniteur de la Cote d'Or*. Interessantes descobertas tem-se feito presentemente em Menilley ; ellas provam que as montanhas de la Cote d'Or deveram ser testemunhas de graves acontecimentos em épocas, cuja data corresponde á invasão da raça burgonha sobre o territorio das Gallias.

« Já por muitas vezes se tem achado tumulos, armaduras, corpos em estado de esqueleto, moedas e medalhas velhas.

« Desta vez não são somente fragmentos espalhados sobre o solo, ou extrahidos um a um, são armaduras completas, armaduras de chefes, armas de infantes, finalmente todo o equipamento do guerreiro bourgonhez.

« O esqueleto descoberto é o de um guerreiro morto em toda a força da idade, como o indica o estado de suas maxillas, onde se vê ainda intacta toda a dentadura, que a ornava ; reconhece-se ainda no craneo os traços dos golpes, que elle recebeu. As armas do guerreiro estavam a seu lado ; e bem assim um punhal igual em tamanho aos sabres da infantaria moderna, e uma placa de um centurião, onde se observam ainda vestigios de douradura. Junto do esqueleto tambem se encontrou uma vazilha cheia de diversas moedas.

« BELLAS ARTES.—Uma correspondencia de Munich datada de 8 de abril, participa, que chegara áquella cidade um quadro de Raphael, *Santa Cecilia*, que o rei Luiz comprou, ha algum tempo, em Bolonha.

« Os amadores esperam com impaciencia o dia, em que for exposto ao publico o quadro do grande pintor.

— Passageiros do brigue brasileiro *Sagitario*, entrado do Rio de Janeiro :—Paula Maria de Souza e filha, Antonio F. Leite Monteiro.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sobralense*, sahido para o Aracaty :—Miguel F. do Monte, Antonio Carneiro Barateiro, Domingos José de Saboia e Silva, Francisco Freire Napoleão, Vicente Ferreira Arruda, Manoel José Saboia de Araujo, João José das Neves, José Gomes Coelho, João R. Pimentel, Antonio Ribeiro da Cunha.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul :—Tenente Antonio Vilella de Castro Tavares, Dr. Feliciano Ernesto Alves, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Policarpo Moreira, João Leopoldo do Rego Villares, José B. de Menezes, C. H. Mamede de Almeida, João Pereira de Cerqueira e 1 escravo, Manoel C. de Almeida Andrade, João A. Guimarães e 1 escravo, Mad. Victoria, Mad. S. Catherine Elise, Mad. Eugene Helt, uma irmãa da caridade, Antonio Luiz de O. Azevedo, José Antonio Affonso, William Henry, Guilherme Doyle, Julio Chaves, Antonio Pereira da C. Junior, Francisco José Aspo, Vicente Remigio da Silva, José G. Nogueira, João José Leite Guimarães, José P. da Cunha e Silva, Manoel Ferreira Lemos Junior, Gustave Saunders, Jeronimo Rodrigues Vieira, João Augusto de Vasconcellos, D. Balbina A. da Costa e 1 escrava, I. de Araujo Maia, Antonio de Araujo Maia, Manoel Antonio Arenat, T. T. de Castro, José Francisco de Almeida, Felix P. de Souza e sua senhora, José da Motta Pacheco, Manoel José de Olivaira, Pedro da Silva Rego, Domingos Ribeiro de Nliveira, João Toiveira Mater, Manoel Joequim da Silva, José Manoel da Silva Baptista, Felizberto, escravo do brigadeiro Manoel Nunes Barreto, Eloy, escravo de Pedro de Oliveira Coelho.

— Seguem para o norte :—Dr Francisco de Assis Guimarães, Dr. João Florentino Ribeiro de Bolheiros, Dr. Antonio Thomaz, Dr. Antonio Pereira do Souza, Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, Dr. Manoel Netchy e 1 criado, Francisco Manoel Pereira, Pedro da Rocha Franco, Manoel José Antunes, Raimundo Herculano da Costa 3 praças do exercito e 1 ex-praça.

— Passageiros do vapor *Tyne* entrado do Rio de Janeiro :—Miguel Rooker.

— Seguem para a Europa :—João Prager. Miguel Gonçalves de Brito, Joaquim Antonio da Silva Monteiro, Domingos Alves Matheus e 1 filho, Julio da Costa Ribeiro, Candida B. Muniz Machado, João da Conceição Bravo, João da Silva Boa-vista, Francisco Eldman, Antonio Montoiro Pereira, Joaquim Francisco da Silva Carriço.

— Lista dos baptisadus havidos na freguezia de Santo Antonio do Recife, de 4 a 11 do corrente.

José, branco, filho legitimo de José Duarte de Oliveira Rego, e D. Clara Argemira de Oliveira.

Amelia, branca, filha legitima de Manoel Diogo Chaves, e Rosa Bibiana Teixeira Chaves.

Clara, branca, filha legitima do capitão José Pereira Teixeira, e D. Umbelina Amalia Burlamaque.

Ursulina, parda, filha natural de Monica Maria do Nascimento.

Cosma e Demião, pardos, filhos legitimos de João Gaudencio dos Santos e Angela Maria da Conceição.

Antonio, branco, filho legitimo de Antonio Prieto e D. Juliana Baptista de Souza.

Maria, branca, filha legitima de João dos Santos Porto Junior e Emilia Sabina da Silva Couto.

— Casamentos.

Francisco Luiz Ribeiro com Priscila Maria do Bomfim.

Liberato Emerenciano de Souza com Juvencia Francisca das Chagas.

Francisco Pereira Ramos com Umbelina Escholastica Francisca da Silva.

Franklino de Souza Peixe com Maria Leopoldina da Paixão.

Antonio Tavares da Silva com Rosa do Céo Souza Leite.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 12 do corrente para o consumo desta cidade 95 rezes.

No dia 13 do mesmo, 99.

— *Mortalidade do dia* 13 :

Antonio, preto, escravo, solteiro, 25 annos, erysipella.

José, branco, 18 annos, desinteria.

Herminio, branco, 10 mezes, convulções.

Urcino, branco, 3 annos, desinteria.

José Gonçalves da Silva, branco, solteira, 22 annos variola.

— *Hospital de caridade.*—Existem 50 homens, 52 mulheres, nacionaes ; 2 escravos ; total 104.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 1/4 horas da manhã, cirurgião Pinto ás 6 e 1/2 horas datarde de hontem

Falleceu um enfermo de variola.

Directoria geral de instrucção publica.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 1859.

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, ennunciando as provas escriptas que fizeram as duas oppositoras ao concurso, a que se procedeu nos dias 27, 28, e 30 do mez de maio findo, para provimento da cadeira da instrucção primaria de Garanhuns e no qual foram ambas approvadas simplesmente ; e declarando que pelo conselho director em sessão de 31 do dito mez, fôra resolvido não terem as ditas concurrentes as precisas habilitações.

Dito ao mesmo, communicando que em virtude de proposta de um dos membros do conselho director de instrucção publica, deliberou o mesmo conselho em sessão de 31 do passado que d'ora em vante não seja proposto para o magisterio candidato algum que em concurso não tenha obtido approvação plena. Communicando igualmente a S. Exc. a marcha que se tem seguido até hoje, roga que no caso de approvar S. Exc. aquella deliberação, sirva-se de autorisar alguma formula de que se deva usar na votação do exame, para designar que foi elle acima do ordinario.

Dito ao mesmo, informando o requerimento da professora publica da villa do Limoeiro, que pede uma quantia sufficiente para alugar uma casa que accommode o crescido numero de alumnas que actualmente frequentam a sua aula, e remettendo em original o officio do respectivo delegado litterario, de quem se exigio informação.

Dito ao professor de Tacaratú para que informe quando deixou o exercicio de sua cadeira e por autorisação de quem, visto constar que S. S. antes de obter a licença de tres mezes que requerera ao governo, e que só por portaria de 31 de maio findo é que lhe foi concedida, tem andado nesta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial para que ordene seja entregue ao secretario desta directoria a quantia de 42$600 rs. despendida com o expediente da secretaria, diaria do presente e lasteiro da mesma no mez de maio findo.

Circular aos delegados de districtos litterarios recommendando que quando remetterem a esta directoria os mappas trimensaes das escolas primarias não deixem de declarar as vezes que as visitaram, e o estado em que as acharam.

Dito ao professor de Tacaratú, dizendo ficar inteirado, tanto pelo officio do delegado litterario de 14 do passado, como da resposta que acaba S. S. de dar ao officio que hontem lhe dirigio esta directoria, de que por ter V. S. lido no expediente do governo publicado no *Diario* o despacho da licença que requerera, entrara no gozo della ; embora justificavel o procedimento de S. S., cumpre que de ora em diante quando obtiver alguma licença espere pela respectiva portaria do governo, que depois do cumpra-se desta directoria, deve ser apresentada ao delegado litterario.

Despachos.

Requerimentos dos professores de S. Antonio, Afogados, S. José, Recife, Muribeca, Victoria, Tacaratú, Boa-Vista, Curato da Sé, S. Pedro Martyr, Iguarassú, Serinhãem, para receberem os seus ordenados.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

As noticias trazidas pelos vapores *Cruzeiro do Sul* e *Tyne*, entrados hontem dos portos do sul, são destituidas de interesse, quanto ás provincias além do Rio de Janeiro.

Desta, sendo a ultima data de 8 do corrente, o que de mais importante alli havia occorrido, é o seguinte :

Havia terminado na camara dos deputados a discussão do voto de graças, sendo approvado por grande maioria, e quasi que sem contestação. No senado é que essa discussão corria animada, e até á sahida do ultimo paquete não se havia votado o projecto.

Já havia passado em segunda discussão da camara dos deputados a proposta do governo, para a creação de um ministerio de agricultura, commercio e artes, tirado do imperio.

Já se discutia alli o projecto de fixação de forças de mar. A opposição combate vigorosamente o governo ; mas este está seguro de uma grande maioria.

O Sr. Dr. João Manoel Pereira da Silva foi chamado para substituir interinamente o Sr. conselheiro Pedreiras, no cargo de consultor do ministerio do Imperio.

O barão de Pombal, senador por S. Paulo havia fallecido.

Foi nomeado commandante das armas de Matto-Grosso, o Sr. tenente-coronel Pedro Antonio de Alencastro.

Dizia-se que estava nomeado presidente da provincia do Ceará o Sr. Dr. Antonio Marcelino, actual presidente do Rio Grande do Norte.

O Sr. Paes Barreto pedio demissão do cargo de presidente da Bahia.

Quanto ao mais, referimo-nos á carta do nosso correspondente.

Da Bahia temos data de 11.

A assembléa provincial foi prorogada ate ao dia 15.

A mesma assembléa nomeou uma commissão composta dos Srs. Fernandes da Cunha, Pereira Francisco e Dantas, para pedir a S. M. o Imperador a acquisição de colonos para a provincia.

A presidencia tratara de realisar um novo emprestimo para a thesouraria provincial.

De Alagôas nada ha de interesse.

Publicações a pedido.

Em um annuncio, publicado no *Diario* de sabbado, chamou-se a attenção da Administração do Patrimonio dos Orfãos para *um direito, que a estes pertence*, nos bens, que deixou Joaquim Luiz de Mello Carioca.

Para que a mesma Administração possa melhormente e sem demora, examinar *esse direito*, um amigo do successor do mesmo Carioca se apressa em dizer-lhe, que o testamento se acha no cartorio do escrivão Galdino, rua de Hortas] e o inventario, á que se procedeu, de todos os bens, no cartorio do escrivão Santos [Pateo do Carmo] sendo que tanto do testamento, como do inventario se evidencia a inexatidão do que se dis em o referido annuncio.

Francisco de Salles Costa Monteiro, tabellião publico do judicial e notas nesta cidade do Recife e seu termo provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Escriptura de pacto antenupcial que celebram Ignacio Luiz de Brito Taborda e D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães distribuida a fls. 30 Em nome de Deos Amen.—Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de pacto antenupcial virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1850 aos 14 do mez de dezembro nesta cidade do Recife de Pernambuco freguezia de Santo Antonio rua da Cadeia casa de morada de D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães, onde eu tabellião foi vindo ahi me appareceram partes presentes justos e reciprocamente contratados de uma parte Ignacio Luiz de Brito Taborda e de outra parte D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães moradores todos na mesma cidade, reconhecidos de mim tabellião e das testemunhas abaixo declaradas e assignadas pelos proprios de que dou fé, e pelos referidos contrahentes me foi dito perante as mesmas testemunhas que estando justos e contratados para receberem-se em matrimonio na forma do sagrado concilio tridentino e leis do imperio queiram prevenir o futuro della e de seus filhos e evitar qualquer infortunio a bem seu e de seus filhos pelo que accordavam em que os bens que actualmente possue a contratante D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães, os quaes constam dos autos do inventario a que se procederam pelo juiso dos orphãos desta cidade por morte de seu marido José Joaquim de Freitas Guimarães não ficarão sujeitos de modo algum a divida que em suas transacções commerciaes ou de qualquer forma viesse a ter o contratante Ignacio Luiz de Brito Taborda e accordavam igualmente em que por morte do contrahente não havendo filhos do seu matrimonio poderá elle dispor livremente da terça da meação de seus bens e na falta de disposição testamentaria passará livremente a terça dos mesmos bens a seus pais se forem vivos, sendo que a esse tempo não haja outros bens adquiridos na constancia do matrimonio porque então seus ditos pais terão sómente direito a herança nos adquiridos e nunca n'aquelles trazidos pela contrahente. E por morte da contrahente terá o contrahente a sua meação em todos os bens do casal tanto nos que trouxe a contrahente como nos que adquirir o mesmo casal. E nesta conformidade querem e são contentes que esta escriptura tenhã em todo o tempo o seu devido effeito e vigor obrigando-se por suas pessoas bens a cumprirem a presente com todas as clausulas e condicções nella exaradas.—*Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães.—Ignacio Luiz de Brito Taborda.—Antonio Botelho Pinto de Mesquita.—João da Costa Lima Junior.*

AO MEU AMIGO

O Illm. e Rvm. Sr. Fr. Manoel de Santa Clara dos Anjos, por occasiao' da sentidissima morte de seu prezado irmao' o Illm. Sr. Joao' Francisco Regis dos Anjos.

O breve caminho da vida ao sepulchro
Com passo bem firme ligeiro passou,
No peito abafando paixões da existencia
Nem mesmo saudades da terra deixou !

Saudades não leva do mundo de insanias
Quem Deos reconhece no pranto e na dor ;
Na hora solemne da extrema agonia
Só lembra-se o crente do seu Creador.

Morreu sem apegos ao rapido exilio,
Morada da culpa, que illude o christão,
Apenas levando gravadas no peito
Lembranças bem vivas de mãi e de irmão.

Seus dias passados no trilho da honra
Legaram-lhe ao menos honesta memoria,
Depois da existencia na terra uma lagrima...
Na patria dos justos o gozo da gloria.

Afogue-se o pranto da mãi carinhosa,
Do irmão extremoso nas crenças de Deos,
Abafem-se as dôres, suspiros humanos
Nas vozes dos Anjos, nos hymnos dos céos.

O breve caminho da vida ao sepulchro
Com passo bem firme ligeiro passou,
No peito abafando paixões da existencia.
Nem mesmo saudades da terra deixou !

Recife 13 de junho de 1859.

J. M. A. C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JUNHO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—24 1/2 24 3/4 e 25 90 d/v.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	160:383$004
Idem do dia 13	5:323$624
	165:706$628

Descarregam hoje 14 de junho.

Barca ingleza—Bonita=fazendas.
Galera franceza—Berthe—idem.
Galera ingleza—Emilie & Gercey—carvão.
Barca ingleza=John Martin=fazendas.
Barca ingleza=Nerval—bacalhão.
Barca dinamarqueza=Preciosa=fazendas.
Brigue portuguez=Successo—carvão.
Brigue inglez=Viride=louça e cerveja.
Brigue hamburguez=Capibaribe—genebra e farello.
Escuna ingleza=Honesta—objectos para a estrada.
Escuna hanoveriana—Atlantic—genebra e cemento.
Patacho honoveriano—Johannus Pechem—genebra, farello, batatas e garrafões.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	309	
« « com generos	427	
		736
Volumes sahidos com fazendas	95	
« « com generos	195	
		290

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11	50:662$033
Idem do dia 13	7:387$671
	58.049$704

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 11	2:805$146
Idem do dia 13	940$545
	3:745$691

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 13 DE JUNHO DE 1859.

Canal=Brigue inglez «Fanny Huntley», James Ryder & C., 1,150 saccos assucar mascavado.
Canal=Brigue inglez «Earl Grey», Saunders Brothers & C., 1,000 saccos assucar mascavado.
Canal=Brigue inglez «Mary Weir», Carvalho & Ramos, 800 saccos assucar branco.
Canal—Brigue inglez «James Hult», Monsen & Vinassa, 800 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue francez «City Auck», H Brunn & C., 500 saccos assucar mascavado.
Canal=Barca ingleza «Bittern», Paton Nash & C., 1,000 saccos assucar mascavado.
Havre—Barca franceza «Ville de Bologne», Carualho & C., 50 saccos assucar branco e 350 ditos dito mascavado.
Liverpool—Barca ingleza—«Midas», Rezende & C., 1,200 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata=Patacho hollandez «Cecilio», Amorim Irmãos, 40 cascos aguardente.
Rio da Prata—Brigue portuguez «Energico», Basto & Lemos, 500 barricas assucar branco.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», diversos carregadores, 1,000 pontas, 15 saccos assucar branco, 1 caixão doce.

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Almirante», de 218 toneladas, conduzio o seguinte : = 212 volumes mercadorias diversas, 2,300 saccos assucar, 100 molhos palha de carnauba.

Acoracú. hiate «Artista», de 259 toneladas, conduzio o seguinte : — 263 volumes generos estrangeiros, 71 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	12:677$341
Idem do dia 13	558$547
	13:235$888

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	40:029$207
Idem do dia 13	3:906$675
	43:935$882

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue brasileiro *Sagitario*, de 266 toneladas, capitão José Manoel Fuiza, equipagem 14, carga café e mais generos ; a Manoel Francisco da Silva Carriço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro —Brigue brasileiro *Almirante*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e mais generos.

Acaracú—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Francisco José da Silva Ratis, carga fazendas e mais generos.

Navios entrados no dia 13.

Portos do Sul — 5 dias e 22 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra G. Mancebo.

Buenos Ayre — 28 dias, brigue hespanhol *Maria Isabel*, de 178 toneladas, capitão Pedro Garcia, equipagem 14, carga 4.335 quintaes hespanhóes de carne ; a Aranaga Brian.

Rio de Janeiro—18 dias, barca hespanhola *Adela*, de 475 toneladas, capitão J. Bohiges, equipagem 15, em lastro ; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Tyne*, commandante Sowyer.

Navios sahidos no memo dia.

Acaracú—Hiate brasileiro *Artista*, capitão Joaquim José Alves das Neves, carga fazendas e mais generos.

Rio da Prata—Polaca oriental *Santo Agostinho*, capitão Francisco de Paula Cardin, carga assucar.

Philadelphia—Patacho americano *Wendward*, capitão A. A. Genn, carga assucar.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Tyne*, commandante Sowyer.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 13 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m	Cumulus	S.	Fresco	26.1	20.8	79	75	757.5
9 »	»	»	Reg.	26.6	21.3	80	74	757.8
1 2 dia	»	»	»	27.1	21.7	81	76	758
3 da t.	»	»	»	26.1	20.8	79	77	»
6 »	»	»	»	»	»	»	»	»

A noite esteve clara a principio tornou-se nublada e de aguaceiros, vento SSE, e assim amanheceu.

Observatorio da arsenal de marinha 13 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados a relação infra transcripta, dos credôres por dividas de exercicios findos, cujo pagamento acaba de ser autorisado por ordem do tribunal do thesouro nacional de 14 de maio ultimo n. 78.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 9 de junho de 1859.— O official-maior interino, *Luiz Francisco de S. Paio e Silva.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O ANNUNCIO SUPRA

João Cardoso Ayres.	13$340
Francisco Joaquim das Chagas.	500$000
Francisco Martins da Costa.	43$010
João Antunes Correia Lins Wanderley.	800$000
João José Pereira.	84$410
Sebastião Lopes Guimarães.	114$500
Abrahão Moreira Barbosa.	9$525
Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos.	20$168
Antonio Francisco Segundo.	8$227
Antonio Francisco de Souza Magalhães.	76$666
Antonio Victor de Sá Barreto.	81$600
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.	11$045
Bernardo da Rocha Bastos.	21$683
C. Sttarr & C.	267$660
Carlos de Moraes Camisão.	2$000
Claudino de Hollanda Cavalcanti.	20$168
Coriolano de Castro e Silva.	30$400
Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque (José Maria Schefler, cessionario de).	17$816
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.	25$000
Francisca Barbosa do Espirito Santo	50$000
Francisco Gonçalves de Arruda.	25$000
Guilherme José.	26$373
João da Cunha Moreira Alves.	20$168
João Fernandes Parente Vianna.	36$000
João José de Souza.	7$740
Joaquim Alves de Freitas	33$138
Joaquim Garcia dos Santos.	26$055
Joaquim José da Costa.	20$168
Joaquim José Pereira Vianna (Umbelina Joaquina de Lima, viuva de).	50$000
Joaquim Miguel do Amaral.	20$168
José Caetano Feitosa.	11$151
José das Chagas Accioli.	28$986
José Francisco Alves de Lima.	39$902
José Francisco Pereira da Silva.	29$400
José Francisco de Souza.	16$333
José Hyppolito da Silva.	7$338
José Manoel.	20$168
José Pereira Santiago.	11$151
José Rodrigues da Costa.	20$168
José de S. Luiz Bimbert (Domingas Maria da Conceição, mãi de).	51$333
Manoel Francisco Lopes.	11$151
Manoel Isidro do Nascimento.	6$980
Manoel Joaquim Carneiro Leal.	240$000
Manoel Joaquim de Sant'Anna	7$198
Manoel José Vianna.	110$166
Manoel Pires dos Santos.	14$748
Manoel de Vera Cruz (Anna Maria Peixoto.	15$000
Manoel Vicente do Nascimento.	20$168
Raymundo José de Souza Lobo.	132$000
Raymundo dos Santos Figueiredo.	54$690
Fernando Affonso de Mello.	25$536
Joaquim Theodoro Alves.	19$152
José Francisco de Paula.	12$768
Nicoláo Vieira da Silva.	12$768

Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade, etc., etc.

Fazem publico, para conhecimento de todos os proprietarios de casas cujos passeios vulgo calçadas estiverem arruinadas, que a camara municipal por circular de 6 do corrente, lhes determinaram que fizessem executar o art. 18 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849, cujo artigo terminantemente expõem o dever aos proprietarios de concertar as calçadas todas as vezes que ficarem arruinadas, sob pena de pagarem a multa de 4$, e o duplo na reincidencia de conformidade com o art. 1.º do tit. 14 das citadas posturas. Pelo que, cumpre que os Srs. proprietarios procedam quanto antes aos respectivos concertos dos passeios de seus predios que por ventura acharem-se arruinados, certos de que pelas corridas que terão de fazer, se mandará lavrar termo de achada contra todo aquelle proprietario que não tenha concertado o passeio arruinado.

E para que não appareça ignorancia, mandaram lavrar o presente que será publicado pelo *Diario* Cidade do Recife 11 de junho de 1859.—Os fiscaes, *Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.—João Xavier da Fonseca Capibaribe.—Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem em como Tasso Irmãos me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.=Dizem Tasso Irmãos, negociantes matriculados e domiciliados nesta praça, que querem fazer citar a João Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Botelho Cordeiro para na primeira audiencia deste juizo reconhecerem as suas assignaturas postas em uma nota promissoria da quantia de 127$ saccada pelo primeiro em 3 de janeiro de 1854, a favor do segundo, a 6 mezes de prazo e pelo saccado transferido aos supplicantes em 28 de fevereiro do mesmo anno, achando-se dividamente protestada por falta de pagamento e obrigação de paga-la com os juros na mesma nota estipulados, sob pena de revelia se acharem assignaturas e obrigações reconhecidas, assignando-se-lhes os 10 dias da lei para dentre delles pagarem ou allegarem os embargos que tiverem. E porque se ache o primeiro supplicado ausente em lugar não sabido e o segundo na Ilha de Fernando, lugar em que não pode ser citado, requerem a V. Exc. os admitta a justificar a ausencia e sendo quanto baste o julgue por sentença, mandando passar editaes por 30 dias, afim de por elles serem os supplicados citados para a acção nomeando-se-lhes curador na forma da lei. Pede a V. Exc. deferimento.=E R. M.—O advogado, Brito Macedo.

E mais senão continha em dita petição aqui transcripta a qual sendo-me apresentada proferi o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida. Justifiquem.—Recife 30 de maio de 1859.—A. F. Peretti.

E mais senão continha no meu despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e os supplicantes produziram suas testemunhas que justificaram a ausencia dos supplicados em lugar não sabido, a respeito do supplicado João Cavalcanti de Albuquerque, e sabido a respeito de Manoel Botelho Cordeiro, e subindo os autos a minha decisão proferi nelles a minha sentença do theor seguinte :

A' vista da inquirição de fls. 7 a fls. 8 julgo provada a ausencia do justificado João Cavalcanti de Albuquerque em lugar não sabido, pelo que mando que seja citado por editos passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias, findo o qual e sendo o mesmo justificado havido por citado se lhe nomeará curador para com este seguir a causa dos devidos termos, pagos pelos justificantes as custas. Recife 3 de junho de 1859.—Anselmo Francisco Peretti.

Quanto á Manoel Cordeiro Botelho não pode ser citado por editaes.=Recife era ut supra. — A. P. Peretti.

E mais senão continha na minha sentença aqui copiada em virtude do qual o referido escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao supplicado João Cavalcanti de Albuquerque, para que dentro do referido prazo compareça neste juizo para allegar a sua defeza, por todo o conteudo na petição acima transcripta, sob pena de proseguir a causa nos termos a sua revelia, e menos assim a respeito do supplicado Manoel Botelho Cordeiro visto o deduzido na sentença por se achar em lugar não sabido : por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido supplicado ausente poderá fazer sciente do que acima fica dito.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de junho de 1859.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, em como Tasso Irmãos me dirigiram a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Tasso Irmãos, negociantes matriculados e domiciliados nesta praça, que querem fazer citar a Manoel Botelho Cordeiro e Francisco de Amorim Lima, para na primeira audiencia deste juizo verem assignar os 10 dias da lei a letra mercantil sacada pelo primeiro em 4 de junho de 1853 a 12 mezes de prazo, pelo segundo aceita, e transferida pelo indosso do sacador aos supplicantes, que a fizeram protestar no dia do vencimento pela falta de pagamento ; e dentro do decendio pagarem a quantia de 314$666, sua importancia, e os juros na mesma letra estipulados, ou opporem os embargos que tiverem, sob pena de revelia. Achando-se porém o primeiro supplicado na ilha de Fernando aonde não pode ser citado, e o segundo ausente em lugar ignorado, requerem a V. Exc. digne-se admitti-los a justificar a ausencia, e sendo quanto baste o julgue por sentença, mandando passar editaes por 30 dias, afim de por elles serem os supplicados citados para a acção, nomeando-se-lhe curador na forma da lei.

Pede a V. Exc. deferimento.—E R. M.—O advogado, Brito Macedo.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo-me apresentada proferi o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida. Justifiquem. Recife 30 de maio de 1859.—A. F. Peretti.

E mais se não continha no meu despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão deste juzo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e os supplicantes produziram as suas testemunhas, que justificaram a ausencia dos supplicados em lugar não sabido, a respeito do supplicado Francisco de Amorim Lima ; e sabido a respeito de Manoel Botelho Cordeiro : e subindo os autos a minha conclusão proferi nelles a minha sentença do theor seguinte :

A vista da inquirição de fls. 8 a fls. 9 julgo provada a ausencia do supplicado Francisco de Amorim Lima em lugar não sabido, pelo que mando que seja citado por editos, passando-se a respectiva carta com o prazo de um mez, findo o qual e sendo o mesmo justificado havido por citado se lhe nomeará curador para com esta correr o feito os seus devidos termes. E paguem os justificantes as custas. Recife 3 de junho de 1859.—Anselmo Francisco Peretti.

Quanto á Manoel Botelho Cordeiro, não pode ser citado por editaes. Recife 3 de era ut supra.—A. F. Peretti.

E mais se não continha em minha sentença aqui copiada, em virtude da qual o referido escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de um mez pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado ao supplicado Francisco de Amorim Lima, para que dentro do referido prazo compareça neste juizo para allegar a sua defeza, por todo o conteudo na petição acima transcripta, sob pena de proseguir a causa seus termos a sua revelia ; e menos assim a respeito do supplicado Manoel Botelho Cordeiro, visto o deduzido na sentença, por se achar em lugar sabido : portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecido do referido supplicado ausente poderá fazer sciente do que acima fica dito.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de junho de 1859.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a fortaleza do Brum.

600 covados de baetilha para saccos de peça.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

5 arrobas de verde crome, 5 arrobas de alvaide, 5 arrobas de oleo de linhaça, 1 arroba de cera branca, 12 duzias de lixa sortida, 5 arrobas de cola da Bahia, 1 arroba de lineal, 20 resmas de papel almaço, 20 garrafas de tinta de escrever, 20 maços de obreias.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 13 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores inglez *Tyne*, e brasileiro *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados :

Augusto do Canto Brum.
Antonio da Cunha Machado Junior.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.
Francisco Antonio Rego Mello.
Francisco de Paula Araujo Almeida.
Joaquim Antonio de Magalhães Castro (2)
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Joaquim Oliveira Souza.
João Octavio de Moura.
João Pinto Regis de Souza.
José Francisco de Azevedo.
José Gomes Ferreira dos Reis.
José Joaquim Moreira Sarmento.
José Leopoldo Bourgard.
Lino Augusto de Carvalho.
Lourenço Paulino.
Maria Eugenia da Conceição.
Marcos Joaquim da Costa.
Manoel Adriano Silva Pontes.
Manoel Pereira Guimarães.
Manoel Rodrigues Villares.
Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

= Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que as malas que tem de conduzir o vapor «Cruzeiro do Sul» para os portos do norte, serão fechadas hoje as 2 1/2 horas da tarde.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do asenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 10.º batalhão de infanteria.

Gravatas de sola de lustre 72 ; mantas de lãa 52.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de proceder a contratos para o fornecimento por tempo de um anno, a decorrer do 1.º de julho proximo, de medicamentos á enfermaria de marinha e ambulancias dos navios da armada, manda o conselho fazer publico, que terá isso lugar em sessão de 15 do corrente mez, á vista de propostas apresentadas neste mesmo dia até ás 11 horas da manhãa, e com quem por menos o faça sem prejuizo da boa qualidade dos objectos, além de sugeitar-se a mais outras condições como a prestação de fiança pelo contrato, pagamento da multa de 50 0/0 do valor de cada objecto não sendo fornecido da qualidade e na quantidade contratadas, e ficar-lhe á cargo o excesso ou differença do preço pelo que haja, na falta, de ser comprado no mercado ; certo de pagar-se-lhe na conformidade da pratica estabelecida, e de regular o fornecimento o formulario e tabella, existentes o primeiro na referida enfermaria e o segunda na secretaria da inspecção do arsenal de manriha, a apresentarem-se a quem queira antes do contrato consulta-los.

Sala do conselho de compras navaes em 6 de junho de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes : decima addicional das corporações de mão morta ; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio ; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem em grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro ; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0 : outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes ; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

= Tendo a o conselho director da instrucção publica em sessão de 31 de maio passado approvado os dous pareceres abaixo transcriptos, assim o faço constar pela impresa.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica de Pernambuco em 7 de junho de 1859.—O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

A commissão encarregada de dar o seu parecer ácerca das noções de geographia para uso das aulas de instrucção elementar do 2.º grão publicadas pelo professor jubilado Salvador Henrique de Albuquerque : entende á vista do que dispõe a segunda parte do art. 47 da lei regulamentar de 14 de maio de 1855, que o compendio do A. é ordenado segundo o espirito da mesma lei ; que as suas definições e divisões são as que convem á trabalhos consagrados á infancia ; e que a doutrina que o livrinho encerra se acha de accordo com as mais recentes demonstrações da sciencia. E por isso a commissão é de parecer que se dê a seu A. a approvação que elle solicita.

Sala das sessões do conselho director da instrucção publica provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1859.—O padre *Joaquim Raphael da Silva.—Antonio Rangel de Torres Bandeira.—José Soares de Azeredo.*

A commissão nomeada para dar o seu parecer ácerca das noções de arithmetica, publicadas por Salvador Henrique de Albuquerque para uso das aulas de instrucção elementar do 1.º grão entende que este pequeno compendio adaptado á intelligencia da infancia satisfaz perfeitamente o voto da lei regulamentar de 14 de maio de 1855, art. 17 ; e é de parecer que se dê a approvação que o A. solicita.

Sala das sessões do conselho director da instrucção publica provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1859.—O padre *Joaquim Raphael da Silva.—Antonio Rangel de Torres Bandeira.—José Soares de Azeredo.*

Conforme. — O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

3.ª recita da nova assignatura.

QUARTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1859.

Subirá á scena o excellente drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA,
MULHER DO POVO
OU
A POBRE MÃI

DOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.º—Os dous casamentos.
2.º—O roubo e o engeitado.
3.º—Ella está louca.
4.º—A douda com juizo.
5.º—O medico desmascarado

PERSONAGENS.

Bertrand, official de carpinteiro	Germano.
Remy	Thomaz.
Appiani	Nunes.
Theobaldo, conde de Bussieres	Lisboa.
Um medico	Carvalho.
Guilherme, criado	Pinheiro.
Berlinguet. } Camponezes	Correia Vasques.
Grosmem.. } Camponezes	Francisco.
Um magestrado	Ribeiro.
Um enfermeiro	Valle.
Um criado	Jesuino.
Sophia, condessa de Bussieres	D. Carmela.
Maria Joanna	D. Manoela.
Catharina	D. Jesuina.
Margarida	D. Vicencia.

Convidados, camponezes, etc. etc.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto :

UMA MULHER
POR DUAS HORAS.

Principiará ás 8 horas.

Publicação litteraria.
O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO
DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas diferentes cidades, villas e lugares ; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter : os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram ; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos : descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica ; pelo Dr. Mello Moraes (A. I. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Avisos maritimos.

Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem construido patacho *Tygre* tem dous terços da sua carga promptos, e logo que a receba, seguirá para o Rio Grande do Sul : quem quizer aproveitar a praça que lhe sobeja, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira

= Segue viagem impreterivelmente até o dia 15 do corrente o brigue nacional *Bella Maria*: para alguma carga miuda trata-se na rua de Apollo, armazem n. 16, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

A escuna Linda sabe para o Rio de Janeiro infallivelmente até o dia 18 do corrent*, por ter quasi toda a carga prompta, para o resto trata-se com o capitao João Ferreira Pinto, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até ao dia 18 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

Ceará Maranhão e Pará

O bem conhecido histe «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, segue com a maior brevidade aos portos indicados; para a carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

LEILÃO.
Aos Srs. academicos e litteratos.
Quinta-feira 16 do corrente.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C. o referido agente venderá em leilão os livros que foram do distincto advogado Dr. Ivo M. da C. Souto Maior, e para exame dos concorrentes existe em mão do referido agente o catalogo das mesmas obras; na mesma occasião serão vendidas outras muitas obras que se tornam desnecessario enumera-las devendo principiar o leilão ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
Terça-feira 14 do corrente ás 11 horas em ponto.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C., o referido agente fará leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineria, louca, vidros, varias obras de ouro e prata, uma porção de toalhas de linho para mesa de jantar, e guardanapos sendo tudo vendido sem reserva de preço.

LEILÃO
DE
QUEIJOS.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega em lotes á vontade dos compradores
40 caixas com superiores queijos flamengos desembarcados proximamente do navio francez Berthe.

LEILÃO
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Sexta-feira 17 do corrente o agente acima referido fará leilão na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega por ordem do Sr. Domingos Alves Matheus, de 7 pipas com vinho do Porto, principiando o leilão ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
Quinta-feira 16 do corrente.
O AGENTE
Borja Geraldes

fará leilão no dia acima indicado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto, de conta e ordem de uma pessoa que se retirou para fóra da provincia do seguinte: mobilia, louça, viuro, crystaes, vasos de porcelana, aparadores, guarda vestido, guarda roupa, toilletes, candelabros, serpentinas, um completo trem de cosinha, e assim como de um cabriolet com seu competente cavallo, tudo em muito bom estado, cuja venda será effectuada no mesmo dia acima designado, sem reserva de preço algum.

Avisos diversos.

Sortes para S. João.
Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.
O livro do Pagé.

Este excellente livro de sortes contém 20 assumptos, com 440 sortes, para homens e senhoras, as quaes sendo extrahidas com fé, nunca deixarão de se realisar, porque a sibila não mente: vende-se a 1$000 rs.

Acasos da fortuna
ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas, e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno: A 640 rs.

A Sibila de Bajára.

Sortes para as sempre divertidas noites de S. João e S. Pedro, com 14 assumptos dos principaes actos da vida, contendo 308 versos, em cada um dos quaes encontrarão os festeiros a predição do seu futuro, que será realisavel tanto quanto para elle concorrer; preço 500 rs.

Folhas de papel com sortes para senhoras e homens, a quatro vintens.

Aos senhores proprietarios.
Uma pessoa bem conhecida nesta praça se encarrega da cobrança, arrendamentos, e concertos das casas, até mesmo dos despejos dos inquilinos na falta de pagamento com a porcentagem que se convencionar; quem de seu prestimo se quizer utilisar, falle com o sollicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua dos Pires n. 44, que lhe dirá quem a isso se presta.

— No dia 10 fugio um carneiro todo branco, sem ser capado, levando ainda um pedaço de corda de vintem no pescoço: quem o pegou, querendo restituir, póde levar a Fóra de Portas, taberna n. 92, que se lhe pagará o seu trabalho.

Armazem de fazendas.
Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o maior apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos challys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lãa escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560 e 750 o covado, brilhantina preta propria para luto a 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peca.

= Vendem-se tres carros de passeio, um cabriolet e parelhas de cavallos, junto ou separado, á vista ou a prazo: a tratar no pateo do Paraizo n. 19.

Para senhoras.

Ricos enfeites de flores para cabeça a 5$ cada um: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

— Vendem-se as casas terreas das ruas do Sebo n. 27, e Cruzes n. 8: na rua do Collegio n. 10.

BAZAR PERNAMBUCANO.
Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para cachimbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de charutos, papel de cores: todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

FABRICA
DE
MACHINAS E CALDEIRARIA
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que afiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spiars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$000
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, altinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
—
Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, altinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

J. Lehmann & Blum
JOALHEIROS.
Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.
Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

PEDRAS PRECIOSAS.
—
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, allinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos, e de magnificos brilhantes.
—
Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E RELOGIOS.
—
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, tranceIins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.
—
Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Póde-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthouc vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos committentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Breesonnerie*, em PARIS.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

= Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba engommar e cozinhar, para casa de familia, e paga-se bem: na rua do Queimado, sobrado n. 44, primeiro andar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Precisa-se alugar uma ama para fazer todo serviço de portas para dentro: na rua das Cruzes segundo andar do sobrado em que foi typographia do Diario velho.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informa aes Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

— Roga-se ao Sr. consul portuguez, que tenha em attenção a escuna «Rainha dos Açores», que os passageiros que vieram nella, apezar de trazerem passaportes bem engajados, assim como ha tempos vieram passageiros do Porto com passaportes, tambem não seria máo metter alguns passageiros na casa de detenção até que confessem a verdade: este navio já é de costume os trazer.

Um irmão da patria.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 20.

— Madama Marthilde, franceza, retira-se para a Europa.

= O Sr. Antonio Soares da Cunha Nobre tem uma carta na rua do Crespo, loja de Campos & Lima n. 12.

= Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 37, sobrado.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farello de Lisboa e vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Suppurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL ≠ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.
Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advoga gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordinarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura.	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

HOSPITAL MILITAR.

Precisa-se de serventes para o serviço do hospital, assim como de enfermeiro, e ajudante deste: dirijam-se ao mesmo hospital.

JOIAS

Conserta-se e limpa-se. Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO.

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.

Assignado—*E. H. Bramah,*
Superintendente.

— Quem tiver um estojo mathematico, bem completo, ou ao menos um compaço de proporção, ennuncie ou dirija-se á rua do Crespo, loja do Sr. Castro, que se lhe dirá quem pretende.

CASA
DE
Commissão de escravos.
Ma rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para es mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario n. 38, loja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: em Santo Amaro, ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Offerece-se 30$ e comedoria a um escravo para fazer limpeza e carregar agua. Tambem dá-se 20$ a uma mulher fiel que queira se incumbir da roupa dos collegiaes e de mais algum serviço que se lhe explicará.

— Partem para a Europa Ricardo Parks, James Southward e Eduard Gaffney.

— O abaixo assignado, tendo nesta data mandado pessoa de sua confiança proceder a um ajuste de contas com o Sr. Victorino José Correia de Sá, relativo a sociedade que tiveram na taberna da rua Augusta n. 1, e tendo aquelle senhor prestado contas com toda a exactidão, depois de serem examinadas, de commum accordo as approvamos e demos por firmes e valiosas; para constar em todo o tempo, e para fazer arredar qualquer máo juizo que se possa fazer, tanto a respeito do dito meu exsocio como de mim, faço o presente. Recife 10 de junho de 1859.=*Joaquim Pereira da Costa Larangeira.*

= Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para, como caixeiro, ajudar a outrem, devendo saber ler e escrever: a tratar no pateo de S. Pedro, sobrado n. 4.

= Os senhores que estão devendo alugueis de mobilia na loja do Pinto, na rua Nova, e não quizerem ver o seu nome por extenso nesta folha, tenham a bondade de pagar nestes oito dias: certos de que não o fazendo, serão chamados por seus proprios nomes.

= O abaixo assignado, tendo de ir a Portugal tratar de sua saúde, encarrega como procuradores dos negocios de sua casa: em 1.º lugar a seu filho Antonio Martins de Seabra Lemos, e em 2.º ao Illm. Sr. capitão Domingos de Souza Barros. O mesmo julga presentemente nada dever a ninguem, mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas para serem pagas, e isto no prazo de tres dias, ou então em sua ausencia aos seus ditos procuradores. Recife 11 de junho de 1859.

Francisco M. de Lemos.

= Quem quizer arrendar o engenho Genipapeiro, proximo ao engenho Paulista, no termo de Olinda, dirija-se ao mesmo engenho Paulista, que achará com quem tratar.

= José da Silva Mendonça Vianna, cidadão brasileiro, segue para a Europa afim de tratar de sua saúde.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extracção das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, que já se achavam impressos e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa. Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859. —O escrivão, *J. M. da Cruz.*

— João da C. Bravo retira-se para a Europa.

João da C. Bravo retira-se para Europa; deixa encarregado de todos os seus negocios particulares e d'aquelles que dizem respeito ao seu estabelecimento ao seu amigo e unico socio o Sr. Augusto Cesar de Azevedo Guedes.

Escusado se torna tecer elogios ou fazer commentarios tanto aos sentimentos moraes e civis do Sr. Guedes como ás suas habilitações e perfeitos conhecimentos professionaes. O annunciante tendo a honra de possuir nesta cidade um numero immenso de amigos, que tanto se tem disvelado sempre em lhe prodigalisar tantos favores e sympathids, torna-se-lhe impossivel despedir-se de cada um em particular, lançando mão deste unico meio para lhe offerecer seu diminuto e insignificante prestimo em qualquer parte onde exista.

— Pede-se ao Sr. subdelegado da Boa-Vista, que lance suas vistas para a rua do Hospicio, confronte a rua do Camarão, que se ajuntam varios meninos e alguns moleques, os quaes teem feito algum damno a algumas familias com os buscapés que botam na mesma. Isto lhe pede=Um morador da mesma.

— Lecciona-se em casas porticulares, primeiras letras, portuguez, francez, inglez e italiano: na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

= Precisa-se de um criado que seja boleeiro: no aterro da Boa-Vista n. 9, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 46.

— Fugio hontem 12 de junho, o mulato acaboclado de nome Marcelino, que tem de idade 9 annos, e altura em relação a idade, é reforçado do corpo, tem o cabello corrido, cara larga e nariz chato, olhos bastante pequenos, e testa tambem, e quando falla mais apressado gagueija: quem o pegar e levar á rua do Crespo n. 11, será gratificado.

= Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Jovencio Marques, Alexandre José Gomes e Manoel Antonio Rodrigues Samico, todos da povoação de Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

= O padre Marcelino Antonio Dornellas e Antonio Symphroaio Rodrigues de Luna agradecem cordealmente ao Rvm. cabido da Sé — Communidade do Seminario—irmandade da Senhora do Amparo, e mais pessoas distinctas, que se dignaram assistir as exequias e acompanhar o corpo de seu mui prezado pai até o cemiterio de Olinda.

— Na noite do dia 12 do corrente mez fugio da casa de sobrado da rua dos Martyrios, junto a igreja do mesmo nome, uma escrava do brigadeiro Muniz Tavares, de nome Ignez, parda escura, cabellos crespos, cabeça pintada, testa pequena, com falta de um dente na frente, estatura pequena, levou vestido de chita, saia de algodão, camisa de madapolão e lenço de seda: quem a conduzir a referida casa, será recompensado de seu trabalho.

= Perdeu-se da rua Nova até a rua do Rangel, uma letra de rs. 1:550$, vencida a 3 de maio do corrente anno, sacada por Joaquim Baptista da Cunha, aceita por Virginio Horacio de Freitas: a pessoa que achou a referida letra tenha a bondade de entregar a Diogo José da Costa, na rua Nova, visto que não poderá aproveitar a pessoa alguma a referida letra, por quanto, além de já se ter recebido dinheiro por conta, já se participou ao aceitante.

— Pede-se ao Sr. publicador das certidões de casamentos e testamentos que se assigne, e que breve preste attenção á certidões que deverá sahir, em que nada lhe honrará. Amucú.

Attenção.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, dirija-se a rua da Conceição n. 19.

= Os doutores em medecina Prudencio de Brito Cotegipe e Manoel Alves da Costa Brancante podem ser procurados para o exercicio de sua profissão, a qualquer hora, em sua casa na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, segundo andar. Dão consultas das 7 ás 9 horas da manhãa, e aos pobres gratis.

— Constando ao abaixo assignado ter alguns vales passados em seu nome, cujas firmas são falsas, e que podem ser mandados reconhecer, e serem por engano ou boa fé reconhecidos, faz este aviso a quem competir, para prevenir incommodos.

José Campello de Alouquerque Galvão.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que no dia 18 do corrente se hão de arrematar perante a mesma thesouraria oito mesas que serviram ao seu expediente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de junho de 1859.—O official maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva.*

— Offerece-se uma boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 24.

— Offerece-se uma ama de muito boa conducta para casa de pouca familia ou de homem solteiro: quem della precisar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 37, segundo andar.

— O senhor que apanhou um incerado de carro, no dia 11 do corrente mez, do Forte do Mattos até o chafariz de Fóra de Portas, sendo a viagem seguida pelo caes de Apollo, roga-se de entregar na rua da Lingoeta n. 10; não queira incommodar a policia, pois sabe-se physicamente quem é: na mesma casa precisa-se de uma ama que entenda de cozinhar.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA—Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

Attenção.
200$000 *de gratificação,*

a quem apprehender e levar á rua Imperial n. 40, casa de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ou na rua do Rangel n. 75 ao seu senhor Manoel Paulo de Albuquerque, o mulato Raymundo, claro, de 22 annos de idade, estatura baixa e delgada, com falta de dentes na frente, no queixo superior, pouca barba, tendo apenas no queixo inferior um pequeno pincel, gosta muito de andar limpo e calçado, por isso que é de suppôr que tenha podido passar por forro. Este mulato fugio da cidade do Recife no dia 7 de agosto do anno proximo passado, onde se empregava no trafico de cortar carne na ribeira de S. José, e suppõe-se que se acha homisiado para Cruangi ou no engenho Megaó, na freguezia de Goianna, onde tem um irmão, escravo do dito engenho.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

— Na rua do Hospicio, casa n. 21, tem cartas de Sergipe para a Sra. D. Guilhermina Leopoldina de Andrade & Souza, e como não se sabe de sua morada, pede-se a mesma senhora que mande procurar.

= Precisa-se de uma pessoa que saiba estilar e restilar, para o engenho Noruega, na freguezia da Escada: quem quizer, appareça na rua das Cruzes n. 41, a fallar com Albino José Ferreira da Cunha, ou no mesmo engenho.

Companhia do Beberibe.

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia tera' lugar no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento de todos os chafarizes e bicas por bairros e por espaço de um anno, sob as bases abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas por escripto.

Bases sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:271$000
Dito da rua da Cruz.	6:735$750
Dsto da rua do Brum.	5:684$450
Dito do Forte do Mattos.	2:841$300
	18:532$500
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do pateo do Carmo.	8:421$000
Dito do pateo do Paraizo.	6:94 $750
Dito do Passeio Publico.	5:568$400
Dito da rua do Sol.	5:155$250
Dito da rua da Concordia.	5:157$150
	25:045$550
Bairro de S. José.	
Chafariz do pateo da ribeira.	11:247$500
Dito da rua Imperial.	3:712$250
	14:959$750
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica da ponte.	5:129$400
Dito da caixa d'agua.	4:595$800
Dito da praça.	4:470$200
Dito da Soledade.	629$600
	14:825$000

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 10 de junho de 1859.

N. B. Só se fornecera' agua as canoas e embarcações nas duas bicas do caes do Recife e do Capibaribe.—O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

— Constando aos herdeiros do fallecido Arcediago, Antonio de Siqueira do Quintal, que residio na villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, capitania do Espirito Santo, no imperio do Brasil, que ha alguem neste paiz que deseja fallar sobre este negocio para tratar de ajuste sobre o resto da herança, com os ditos herdeiros, previne-se a quem isto convier, que póde escrever a Francisco José Cabral de Quadros, na rua do Loreto n. 65, em Lisboa =Portugal=pois que é este o herdeiro encarregado pelos mais que residem em Rio-Maior, de tratar do negocio.

E PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 5$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja da Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$800 e 3$ a peça.

J. D. Brandão
5—*Rua da Lingoeta*—5

José Dias Brandão, em sua casa da rua da Lingoeta n. 5, tem para vender muito superior fumo em folha, charutos muito finos e outros mais generos tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte, por ser vindo de conta propria.

ARMAZEM
PROGRESSO
DE
Duarte & Irmão
8—*Largo da Penha*—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos de conta propria, affiançando-se a boa condição (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

Escravo fugido.

Hontem 5 do corrente mez fugio um moleque de nome Joaquim, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levando calça azul, camisa branca, chapéo de palha, elle é do mato chegado ha pouco o maior signal que tem é ter o umbigo grande de uma rotura; roga-se aos capitães de campo e toda e qualquer autoridade a aprehensão do dito moleque e protesta ja contra a pessoa que o seduzir occultado em seu poder, quem o apprehender dirija-se a rua do Cabugá n. 2, que será gratificado.

agencia dos fabricantes americanos
Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

Daguerreotypo.
Systema norte-americano.

Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate.

Attenção.

Jozé Custodio Braga, deixou de ser caixeiro desde o dia 3 do corrente do abaixo assignado.

Antonio da Silva Pontes Guimaraes.

ESCRAVO FUGIDO.

Ha 11 dias que se acha fugido o escravo Odorico, de côr preta, crioulo, um pouco atoleimado, estatura regular, magro, pernas arqueadas, tem falta de dentes; este escravo ha um anno, pouco mais ou menos, que veio da provincia do Maranhão, consta que se acha para as bandas dos Afogados, e que tem apparecido aqui no Recife: quem o trouxer nesta cidade á rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6, será bem gratificado.

— A pessoa que tiver cartas da ilha de S. Miguel para Antonio de Medeiros, póde levar á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Compras.

BEBERIBE.

Compram-se acções da Companhia de Beberibe: nas lojas, rua do Queimado n. 8, e rua Nova n. 36.

— Compram-se dous quartáos possantes e novos: no pateo de S. Pedro, sobrado de um andar n. 4.

— **Compra-se uma escrava de bons costumes e moça, que saiba engommar bem e coser, não se olha a preço: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.**

— Compra-se uma escrava que cozinha, lava de sabão e engomma: na rua Nova n. 34.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, compram-se escravos de ambos os sexos da idade de 7 a 40 annos e paga-se muito bem.

Vendas.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	150
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lenções a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina acetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

A 2$000 CADA FRASCO.

É chegada a nova remessa dos frascos de cemento inglez para colar vidros, louça, marmore, marfim, madreperola e tartaruga, á prova d'agua e do calor, e se continuam a vender na mesma loja da rua do Queimado n. 10.

Fogo artificial.

Grande sortimento de fogo de illuminação para festejar Santo Antonio, e S. João, por preço muito commodo; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Fôrmas de bolos.

Riquissimas fôrmas para fazer bolos e pudins: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Colheres para sôpa e chá.

Riquissimos sortimentos de colheres do verdadeiro metal de plaque: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Caixas de costura.

Riquissimo sortimento de caixas para costura, de todas as qualidades: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Vende-se uma casa terrea com 22 palmos de frente e um terreno contiguo a mesma, murado e com portão, tendo 44 palmos de frente e 140 de fundo, sito na Passagem entre as duas pontes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 30, das 10 horas até as 4 da tarde.

— Vendem-se os melhores queijos flamengos a 2$000: na rua Direita, esquina de S. Pedro n. 14.

Milho.

Vende-se na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12.

— Vende-se uma cabra de leite, mansa e que cria menino: na Boa-Vista, rua da Matriz n. 7.

Vendas.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de boa qualidade, farelo de Lisboa, em saccos muito grandes e superior qualidade, milho em saccos a 8, 9 e 10$, saccos com gomma de mandioca, feijão mulatinho, preto e rajado, muito novo, em saccos, farinha de trigo propria para animaes a 3$ o sacco com 5 arrobas, esteiras de palha de carnauba em porção e a retalho; tudo se vende por menos que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Continua-se a vender o rapé Meuron pelo mesmo preço que se vende no deposito geral: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Rua Direita n. 53.
Loja de ferragens e miudezas.

Lanternas de vidro, obra moderna para salas de gosto, o par a 9 e 10$, grelhas avulsas para fogareiros, espingardas finas de caça, e muitos outros generos proprios deste estabelecimento, por baratissimos preços, que só a vista do comprador se poderão reconhecer.

Coraes.

Macinhos a 560 rs., mantinhas a 4$500: no Passeio n. 11.

— Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Fazendas por preços commodes.
NA
Loja do sertanejo
Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancase de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito lino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Physica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Milho.

Vendem-se saccos com milho novo, graúdo e miudo: na taberna grande da Soledade.

— Vende-se um quartão novo, na rua da Cruz, armazem n. 33: para ver, na cocheira confronte ao observatorio.

Na loja da rua do Queimado n. 10, vende-se

Ricas chapelinas para senhora, com véos a 16$.
Guarnições de cambraia proprias para luto.
Meias de côr muito finas a 3$500 a duzia.
Vestidos brancos bordados para baptisados.
Superiores vestidos pretos com babados.
Brilhantinas pretas para vestido a 320 rs. o covado.
Luvas brancas inglezas muito superiores para homem.
Bonitas barejes de lã e seda a 600 rs. o covado.
Lenços de linho para mão a 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Os verdadeiros lenços de palha ingleza a 1$000.
Novo sortimento de entremeios bordados.
Camisas inglezas de linho e de algodão de todo tamanho.
Cambraias organdys muito superior a 900 rs. a vara.
Cassa lisa muito fina imperial a 1$ a vara.

— Vende-se uma pequena armação e um balcão: a tratar na rua do Collegio n. 6, primeiro andar.

— Vendem-se passas novas: na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Vende-se superior linha de algodão, brancos e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se na rua da Cruz, armazem n. 33, um escravo crioulo, de idade 16 annos, chegado da cidade do Icó.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 95 e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, peçinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$: a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um e oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

— **Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 37, muito afreguezada com os fundos a contento do comprador: a tratar na mesma rua n. 9.**

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados á imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— **Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.**

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos.

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes de duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Baratissimo.
N. 49, rua do Queimado.

Alpaca preta fina com 9 palmos de largura a 900 rs. o covado, merinó da Irlanda a 1$400 o covado, córtes de chita muito larga a 2$, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de riscado francez muito finos a 2$800, enfeites de froco com vidrilho a 6$.

Organdys

com os mais delicados desenhos, e pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na rua do Queimado n. 19

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n 48.

Para acabar.
Rua Nova n. 1.

Vendem-se os melhores calçados que tem vindo a este mercado, e em perfeito estado, como sejam:

Borzeguins francezes de seda e laço do fabricante Méliez	13$000
Borzeguins de merinó setim do mesmo fabricante	12$000
Sapatos rasos de duas solas com salto e laço, dito	6$500
Ditos de uma sola, de laço e salto, dito	5$500

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 reis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Vellutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos dttos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tiras e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacos de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

— Para meninos de 5 a 15 annos, chapeos de couro da Russia, muito proprios para a presente estação chuvosa a 4$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão do gaz na porta.

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

Queijos do sertão.

Na rua Direita n. 91, vendem-se queijos do sertão em libras e inteiros, gomma fina de engommar em libras e em porção.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa a 960 rs. a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson a 1$920, dito preto a 1$600, araruta a 240, queijos os mais novos que ha no mercado a 2$400, toucinho de Lisboa a 440 a libra; tambem se vendem fogos miudos proprios para meninos, para festejar o Santo Antonio e S. João, vinho muito bom a 360 e 480 a garrafa: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

Alvenaria grossa

Rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú & C., vende-se continuadamente tijolos de alvenaria grossa, manda-se botar em qualquer obra em qualquer maré, e sempre encontrarão os compradores a quantidade que precisarem por se fabricar grande quantidade mensalmente.

— Vendem-se moedas de ouro de 20$: na rua da Cruz n. 33.

Rua do Torres.

No escriptorio de Guilherme Carvalho & C. ha para vender linha roriz, por atacado e a retalho, e farelo de Lisboa do regular e superior.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macão, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma poltra e um cavallo novo e com bons andares: quem quizer estes animaes, dirija-se a esta typographia, das 2 ás 4 horas da tarde, que se dirá quem os vende.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que todo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se uma mulata prendada com todas as habilidades, de 16 annos de idade, com uma cria de 1 anno, muito nutrida, assim como uma preta de meia idade por 800$: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, sem coberta, com o seu excellente cavallo: na rua da Paz n. A, cocheira amarella.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Na loja da rua do Cabugá n. 16, vendem-se:

Botins francezes para homem	5$000
Ditos de duas solas para menino	3$000
Sapatões de lustre com elastico	3$000
Botins pretos sem salto para menina	3$000
Ditos de cores com salto	3$000

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$: tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos quo em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

— Vende-se muito superior doce de goiaba fino, pelo barato preço de 1$400, muito approvado para doente por ser de goiaba puro: na taberna nova das Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, mantapretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Pulseiras de froco.

Vendem-se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-sa manteiga ingleza superior a 1$000, 800 e 640 a libra, vinho superior a 480 e 560 a garrafa: no pateo do Terço n. 21.

VILLA DO CABO.
Loja de fazendas.

Francisco de Paula Rufino tem a honra de participar aos respeitaveis habitantes da villa do Cabo, e ao publico em geral, que no seu estabelecimento já annunciado, continúa a ter um vasto e variado sortimento de fazendas, calçado, roupa feita e miudezas, tudo do mais moderno e superiores qualidades, que vende por grosso e a retalho, por preços muito commodos, e talvez com differença para menos dos preços do Recife, como poderão presenciar as pessoas que concorrerem a este importante estabelecimento.

— Chapeos de marroquim a 2$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão na porta.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, engommadeira e cozinheira, e um preto de 30 annos, bom canoeiro e estivador: na rua do Padre Floriano n. 27.

GARRAFAS VASIAS.

Vendem-se garrafas novas vasias muito em conta. na rua do Trapiche Novo n. 10, armazem.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na benfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

CHEGUEM
á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhoras a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 4$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, pepel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., sinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja.

— Vende-se um bonito escravo de 25 annos para todo o serviço, mormente para o campo: na rua da Praia n. 43.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

— **Vende se a armação da loja da rua Nova n. 1, sem os calçados francezes e as roupas feitas ou com uma e outra cousa, do modo que convier ao comprador: a tratar na mesma ou na de n 10 da mesma rua.**

— **Na rua do Trapiche n. 14 escriptorio de Manoel Alves Guerra vende-se:**
Chapéos do Chyli.
Ditos de feltro sortidos.
Potassa do Rio de Janeiro em barris

— Na taberna nova das Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas, vendem-se muitos bons generos, tanto para a terra como para o mato, e por menos preço do que em outra qualquer parte; aproveitem freguezes, que serão servidos com muito agrado e boa vontade.

Para acabar.
Rua Nova n. 1.

Vendem-se todos os calçados existentes nesta loja, pelo custo e com prejuizo.

— No novo deposito do pateo do Terço n. 23, vende-se marmelada e doce de calda de Lisboa, vinho do Porto muito fino, dito muscatel, biscoitos e bolachinhas de todas as qualidades, tanto em lata como a retalho, assucar refinado do Monteiro, e outras muitas cousas, tudo por preço commodo.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Camarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.